

Plano Municipal de Saneamento Básico



**PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE
MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO
E DRENAGEM URBANA**

PRODUTO 3 - CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ



2012

DRZ Geotecnologia e Consultoria



www.drz.com.br



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

APRESENTAÇÃO

Este documento corresponde ao Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, em conformidade com o Contrato nº. 009/2012/AGEVAP.

A elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana abrange o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações dos setores de saneamento básico, que, por definição, engloba abastecimento de água; esgotamento sanitário e; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas das regiões hidrográficas VII – rio Dois Rios e IX – baixo Paraíba do Sul.

O Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana visa estabelecer um planejamento das ações de saneamento, através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios - PMSB para os municípios que fazem parte deste plano regional, atendendo aos princípios da Política Nacional de Saneamento Básico - Lei nº 11.445/07 e em conformidade com o Art. 19 da Lei Federal nº. 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), com vistas à melhoria da salubridade ambiental, à proteção dos recursos hídricos e à promoção da saúde pública. A presente Caracterização Municipal é apresentada à AGEVAP, com a descrição do município, baseado no Termo de Referência – Anexo I do Ato Convocatório nº 008/2012, bem como os dados levantados e disponibilizados pelo município.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	ELEMENTOS – LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO	11
2.1	CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS, DEMOGRÁFICAS, POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS, SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS	11
2.2	DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS EXISTENTES – SAÚDE E EDUCAÇÃO	18
2.3	CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO E DADOS FISIOHIDRO-TOPOGRÁFICOS	21
2.4	CARACTERÍSTICAS HIDROLÓGICAS DOS CURSOS D'ÁGUA E CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DOS MANANCIAIS E USOS DIVERSOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO MUNICÍPIO	22
2.5	CARACTERÍSTICAS URBANAS, EXPANSÃO E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	25
2.6	DISPOSITIVOS LEGAIS DE ZONEAMENTO URBANO E USO DO SOLO	26
2.7	DELIMITAÇÃO DA ABRÂNGENCIA DOS PLANEJAMENTOS E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PARA O MUNICÍPIO	26
2.8	EXISTÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS E PLANEJAMENTO PARA ÁREAS INDUSTRIAIS	26
2.9	DISPONIBILIDADES DE RECURSOS, MÃO-DE-OBRA, MATERIAL E EMPRESAS PARA OBRAS DE ENGENHARIA	27
2.10	COMUNICAÇÃO – PRESTADORES, EMPRESAS DE TELEFONIA, MÍDIA EM GERAL	27
2.11	ENERGIA ELÉTRICA – CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EXISTENTE, SERVIÇOS E EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA E INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA SUBTERRÂNEA – REDE ELÉTRICA, TELEFÔNICA E INTERNET	28
2.12	PRÁTICAS DE SAÚDE E SANEAMENTO E DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS	28
2.13	CITAÇÕES SOBRE AS LEIS E POSTURAS EM VIGOR RELACIONADAS ÀS EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS	29
2.14	INFORMAÇÕES SOBRE A DINÂMICA SOCIAL – ATORES E SEGMENTOS SETORIAIS ESTRATÉGICOS	33
3	INDICADORES – SANITÁRIOS, EPIDEMIOLÓGICOS, AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS	37
3.1	INDICADORES DE SAÚDE – LONGEVIDADE, NATALIDADE, MORTALIDADE INFANTIL, MORBIDADE E FECUNDIDADE	37
3.2	NÍVEL DE ATENDIMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	41
3.3	NÍVEL DE ATENDIMENTO EM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO	41
3.4	INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE E RENDIMENTO FAMILIAR PER CAPITA	42
3.5	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH	43
3.6	INDICADORES DE EDUCAÇÃO	44



**PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE
MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO
E DRENAGEM URBANA**

3.7 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PERMANENTE DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL54



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1.1 – Regiões de Governo e Microrregiões Geográficas.....	11
Figura 2.1.2 – Localização Município de Santo Antônio de Pádua e Rodovias de acesso.....	12
Figura 2.2.1 – Regionalização da Saúde – Estado do Rio de Janeiro - 2010.....	19
Figura 2.3.1 – Imagem de satélite Município de Santo Antônio de Pádua.....	21
Figura 2.4.1 – Organismos de Bacias do Rio Paraíba do Sul.	23
Figura 2.4.2 – Área de atuação do BNG-2.....	24
Figura 2.4.3 – Mapa de localização do município de Santo Antônio de Pádua.	24
Figura 2.4.4 –Mapa de APPs do município de Santo Antônio de Pádua.	25



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1.1 – População do Município de Santo Antônio de Pádua.....	13
Tabela 2.1.2 – Infraestrutura do Município de Santo Antônio de Pádua.	15
Tabela 2.1.3 – Distâncias do Município de Santo Antônio de Pádua aos demais Municípios da Região Noroeste Fluminense.	15
Tabela 2.1.4 – Município de Santo Antônio de Pádua – nº de estabelecimentos por porte e setor 2009/2010.....	16
Tabela 2.1.5 – Serviços - quantidade de estabelecimentos.	17
Tabela 2.1.6 – Agropecuária - quantidade de estabelecimentos.....	17
Tabela 2.1.7 – Comércio - quantidade de estabelecimentos.....	18
Tabela 2.1.8 – Indústria - quantidade de estabelecimentos.	18
Tabela 2.2.1 – Estabelecimentos por tipo – Município de Santo Antônio de Pádua – Dez 2010.	20
Tabela 2.2.2 – Recursos Humanos - Ocupações – Município – Dez 2010.	20
Tabela 2.14.1 – Número de domicílios urbanos/classes econômicas do município de Santo Antônio de Pádua.	33
Tabela 2.14.1 – Consumo familiar de Santo Antônio de Pádua por classe econômica, segundo categorias de consumo – em R\$/ano.	35
Tabela 3.1.1 Números de Nascimento no Município de Santo Antônio de Pádua.....	37
Tabela 3.1.2 - Mortalidade Proporcional (%) por Faixa Etária Segundo Grupo de Causas - CID10. ..	38
Tabela 3.1.3 - Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes).....	38
Tabela 3.1.4 – Outros indicadores de mortalidade.	39
Tabela 3.1.5 – Número de Internações, Valor Total, Valor Médio, Média de Permanência, Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade por Especialidade.	40
Tabela 3.2.1 – Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água.....	41
Tabela 3.3.1 – Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária.	41
Tabela 3.4.1 – PIB – Produto Interno Bruto, em valores correntes – Região Noroeste Fluminense – 2008 (R\$ mil).....	43
Tabela 3.5.1 – Índice de Desenvolvimento Humano 1991-2000-2010.....	44
Tabela 3.6.1 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Creche – Total – 2005 a 2010.....	44
Tabela 3.6.2 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Pré-escola – Total – 2005 a 2010.....	45
Tabela 3.6.3 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Total – 2005 a 2010.	45
Tabela 3.6.4 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede Estadual - Total – 2005 a 2010.	46
Tabela 3.6.5 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede Estadual - Total – 2005 a 2010.	46



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Tabela 3.6.6 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio - Total – 2005 a 2010.....	50
Tabela 3.6.7 –Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio –Rede estadual – 2005 a 2010.....	51



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1.1 – Distribuição local da população por distrito- 2010.....	13
Gráfico 2.1.2 – Município de Santo Antônio de Pádua – nº de estabelecimentos por porte e setor 2009/2010.....	16
Gráfico 2.12.1 – Número de casos de doenças transmissíveis por mosquitos 2001-2010.....	29
Gráfico 3.1.1 - Evolução das condições de Nascimento.	37
Gráfico 3.1.2 – Mortalidade Proporcional.....	39
Gráfico 3.4.1 – Proporção de moradores abaixo da linha da pobreza e indigência – 2010.....	42
Gráfico 3.6.1 – Formação dos professores – Creche e Pré-escola – Rede municipal - 2010.	45
Gráfico 3.6.2 – Evolução da taxa de distorção série-idade – Ensino Fundamental – Total – 2005 a 2010.....	47
Gráfico 3.6.3 – Taxa de distorção série-idade no Ensino Fundamental – Redes - 2010.....	47
Gráfico 3.6.4 – Faixa de idade por série – Ensino Fundamental – Total – 2010.....	48
Gráfico 3.6.5 – Taxa de aprovação no Ensino Fundamental – Redes e total – 2004 a 2010.	49
Gráfico 3.6.6 – Concluintes do Ensino Fundamental – Redes e total – 1998 a 2010.	49
Gráfico 3.6.7 – Formação dos professores – Ensino Fundamental – Rede pública – 2010.	50
Gráfico 3.6.8 – Faixa de idade por série – Ensino Médio – Total – 2010.....	51
Gráfico 3.6.9 – Taxa de distorção série-idade – Ensino Médio – Total – 2005 a 2010.....	52
Gráfico 3.6.10 – Taxa de distorção série-idade – Ensino Médio – Total – 2005 a 2010.....	52
Gráfico 3.6.11 – Taxa de aprovação no Ensino Médio – Redes – 2005 a 2010.	53
Gráfico 3.6.12 – Concluintes do Ensino Médio – 1998-2010.....	53
Gráfico 3.6.13 – Formação dos professores – Ensino Médio – Rede pública – 2010.....	54



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

1 INTRODUÇÃO

A necessidade da melhoria da qualidade de vida aliada às condições, nem sempre satisfatórias, de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resultam na necessidade de adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, equidade, desenvolvimento sustentável, entre outros.

A falta de planejamento municipal, regional e a ausência de uma análise integrada conciliando aspectos sociais, econômicos e ambientais resultam em ações fragmentadas e nem sempre eficientes que conduzem para um desenvolvimento desequilibrado e com desperdício de recursos. A falta de saneamento ou adoção de soluções ineficientes trazem danos ao meio ambiente, como a poluição hídrica e a poluição do solo que, por consequência, influencia diretamente na saúde pública. Em contraposição, ações adequadas na área de saneamento reduzem significativamente os gastos com serviços de saúde.

Acompanhando a preocupação das diferentes escalas de governo com questões relacionadas ao saneamento, a Lei nº 11.445 de 2007 estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e para a política federal do setor e em conformidade com o Art. 19 da Lei Federal nº. 12.305/2010 que visa a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Entendendo saneamento básico como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, a Lei condiciona a assinatura de contrato à existência de Plano Municipal de Saneamento Básico aprovado.

O Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana estabelece um planejamento das ações de saneamento através da elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios envolvidos no processo, de forma a atender aos princípios da política nacional e que seja construído por meio de uma gestão participativa, envolvendo a sociedade no processo de elaboração. O PMSB visa à melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, a universalização dos serviços, o desenvolvimento progressivo e a promoção da saúde.

Neste sentido, o PMSB é um instrumento onde, avaliando o diagnóstico da situação de cada município, serão definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos e sociais, os aspectos técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Considerando as preocupações atuais apresentadas e das exigências legais referentes ao setor, este documento refere-se ao Plano de Trabalho para a elaboração do PMSB, atendendo aos requisitos da AGEVAP para sua elaboração. Devido à integração hídrica dos sistemas de água, esgoto e drenagem urbana, para a elaboração dos Planos Municipais, é necessário considerar integração dos sistemas, para a elaboração das propostas, bem como a visão regionalizada.

Segundo alguns incisos do artigo 19, da Lei nº 11.445, e do artigo 24 do Decreto nº 7.217 o PMSB envolve as seguintes etapas: diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população utilizando sistema de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e socioeconômico, apontando as causas das deficiências detectadas; desenvolvimento do sistema de informações geográficas (SIG); definição de objetivos, metas de curto, médio e longo prazo e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços, admitidas soluções graduais e progressivas, observando a compatibilidade com os demais planos setoriais; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas, criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento nos municípios e por fim, a institucionalização do plano municipal de saneamento básico com uma visão regionalizada.

A elaboração do PMSB contará com um processo de mobilização social, que será realizado pela Empresa Contratada - DRZ, pelos representantes dos municípios envolvidos nos dois Comitês de Coordenação e de Executivo, bem como o acompanhamento do Grupo de Trabalho que será composto por membros da AGEVAP, SEA e convidados.

2 ELEMENTOS – LEVANTAMENTO E DIAGNÓSTICO

2.1 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS, DEMOGRÁFICAS, POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS, SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS

O município de Santo Antônio de Pádua pertence à Região Noroeste Fluminense, composta pelos municípios de Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itaocara, Itaperuna. Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá e Varre-Sai.

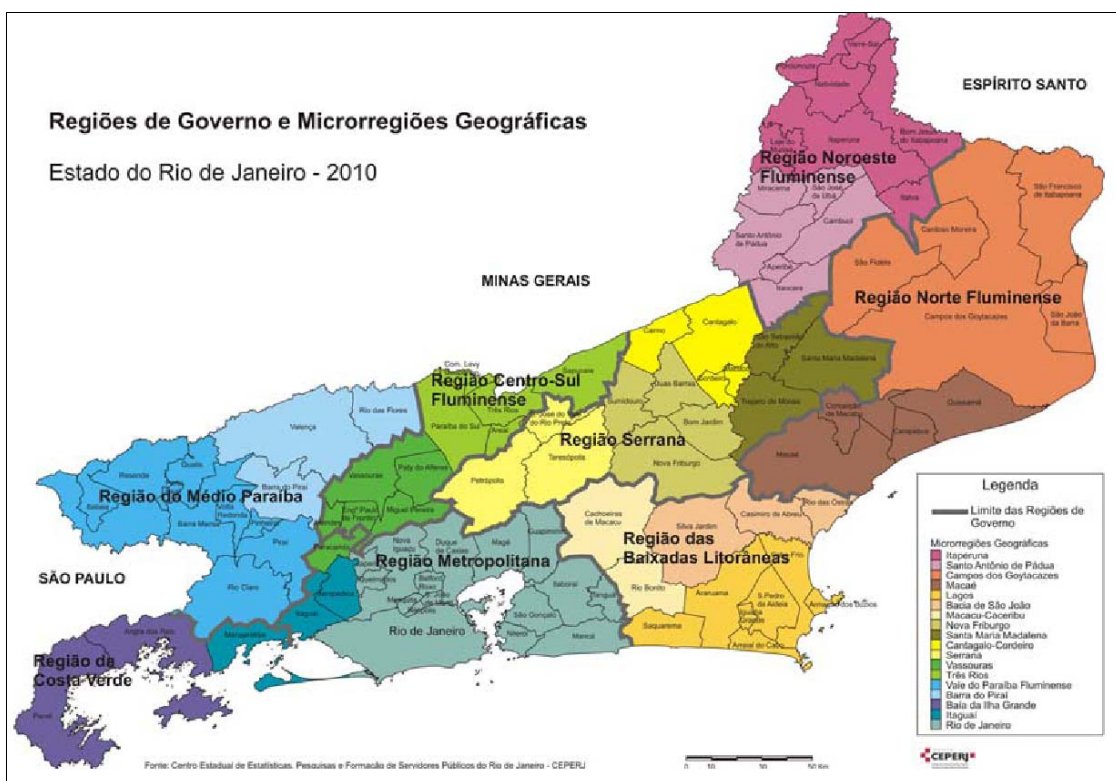


Figura 2.1.1 – Regiões de Governo e Microrregiões Geográficas.

Fonte: CEPERJ - Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

O município tem uma área total de 603,4 km², correspondentes a 11,2% da área da Região Noroeste Fluminense. Os limites municipais, no sentido horário, são: Minas Gerais, Miracema, São José de Ubá, Cambuci, Aperibé, Itaocara e Cantagalo.

O Município é servido por quatro estradas estaduais: a RJ-186, que o interliga a Além-Paraíba, em Minas Gerais, a sudoeste, e São José de Ubá, a nordeste; a RJ-116, que alcança Aperibé, a sudoeste, e Miracema, ao norte; a RJ-188 que, em leito natural, margeia a fronteira com Minas; a RJ-200, também de terra, que serve à localidade de Monte Alegre. O transporte ferroviário atende o Município através de ramal que parte de Campos, passa por São Fidélis e Cambuci, em direção a Recreio, em Minas Gerais.

Importante eixo rodoviário do interior do Estado, a RJ-116, sai de Itaboraí e segue por Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, São Sebastião do Alto, Itaocara, Aperibé, Santo Antônio de Pádua, Miracema, Laje do Muriaé e conecta com a BR-356 a nordeste de Itaperuna, na localidade de Comendador Venâncio.

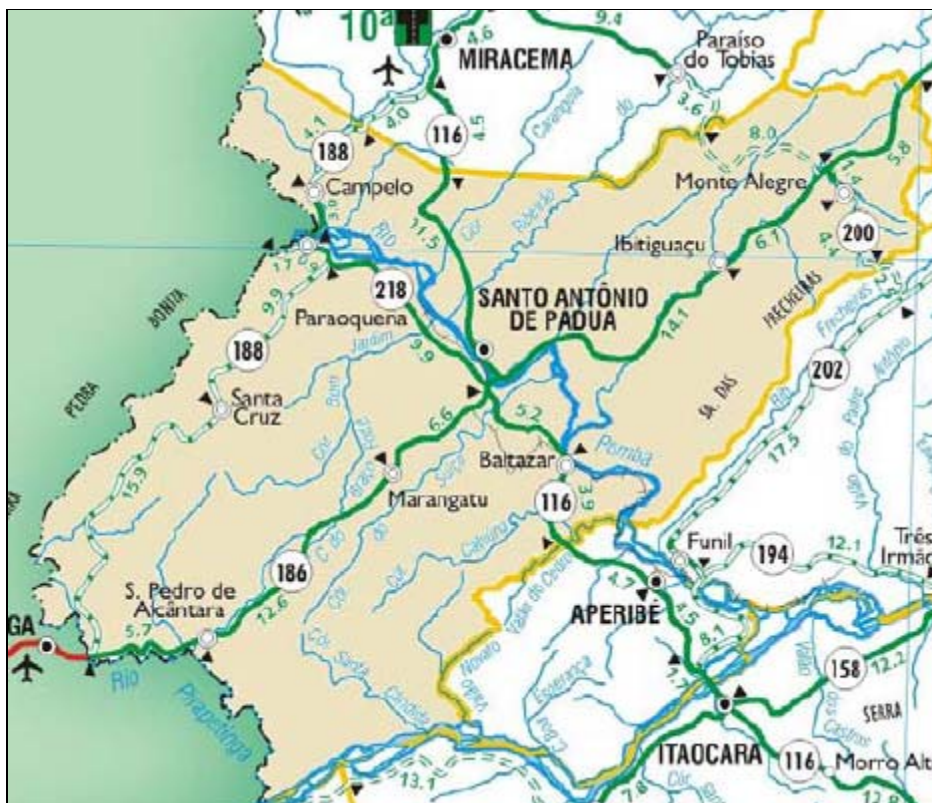


Figura 2.1.2 – Localização Município de Santo Antônio de Pádua e Rodovias de acesso.

Fonte: DER – RJ (2006).

Segundo o Censo de 2010, Santo Antônio de Pádua tinha uma população de 40.589 habitantes, correspondente a 12,8% do contingente da Região Noroeste Fluminense, com uma porção de 99,8 homens para cada 100 mulheres.

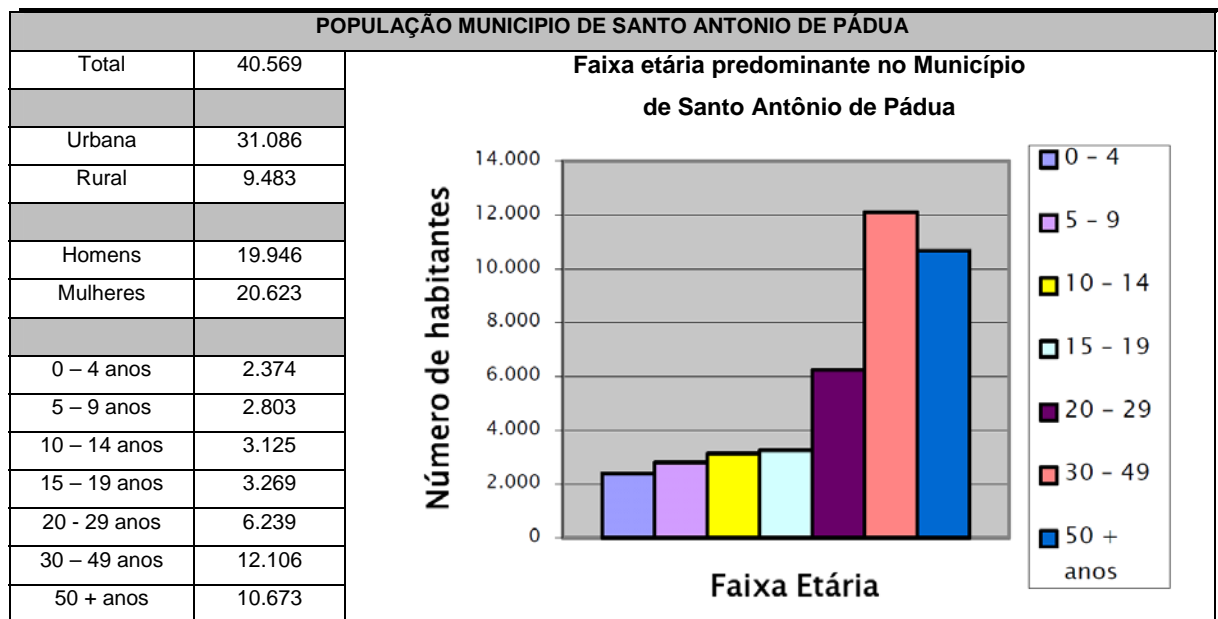


Tabela 2.1.1 – População do Município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo 2010.

A população local, de acordo com o Censo 2010, distribuía-se no território municipal conforme o gráfico a seguir:

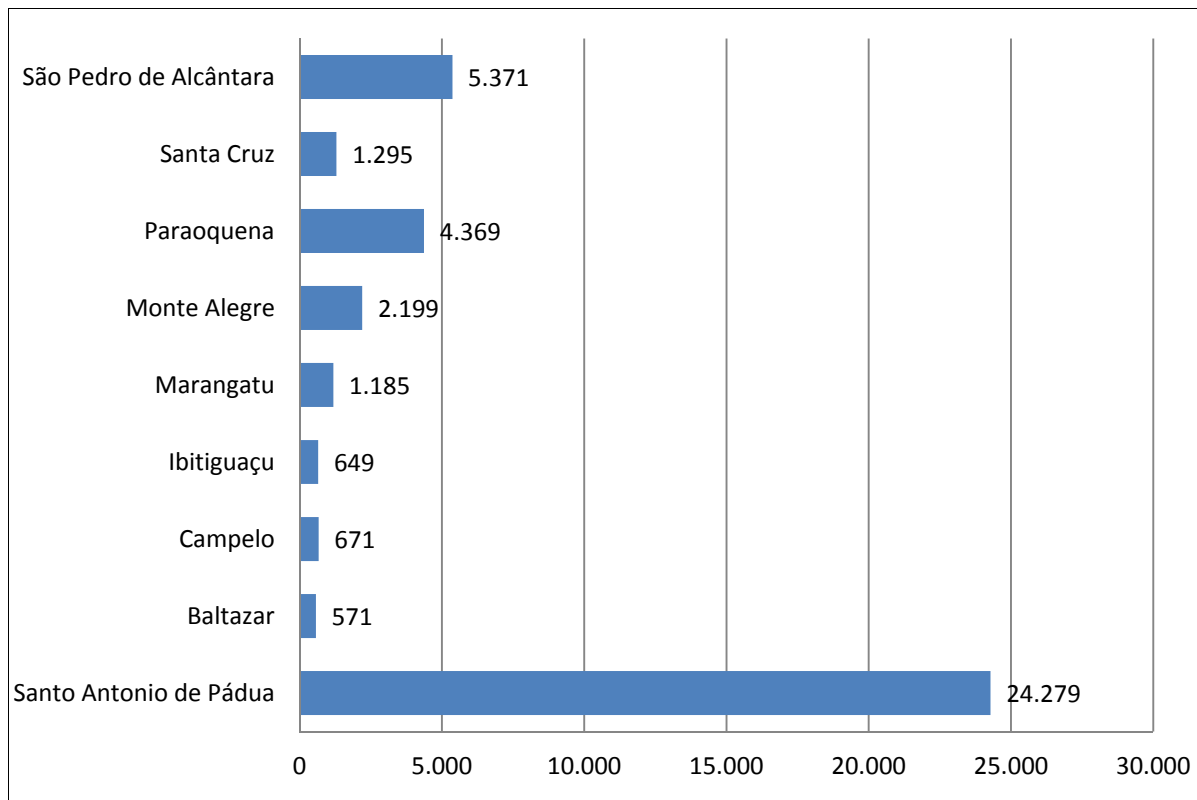


Gráfico 2.1.1 – Distribuição local da população por distrito- 2010.

Fonte: TCE, RJ - 2010.

A densidade demográfica era de 67,2 habitantes por km², contra 59 habitantes por km² de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 76% da população.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Em comparação a década anterior, a população do município aumentou 4,9%, o 69º maior crescimento no Estado.

Segundo levantamento, o município de Santo Antônio de Pádua possuía 16.451 domicílios, dos quais 5% eram de uso ocasional.

Santo Antônio de Pádua possui dez agências de correios, quatro agências bancárias e doze estabelecimentos hoteleiros. Quanto aos equipamentos culturais, o município dispõe de um cinema e um teatro e possui uma biblioteca pública, não possui museu.

As principais instituições culturais no município são:

- APLAC: Academia Paduana de Letras, Artes e Ciências.
- Teatro Municipal Geraldo Tavares André
- Centro Cultural Professor José Lavaquial Biosca
- Academia de Ballet Le Bec Fin
- Academia Arte Música
- Centro Cultural Musical
- Centro Cultural Musical
- Centro Cultural Musical de Santo Antônio de Pádua
- Ateliês de Artes Plásticas

Bibliotecas:

- Biblioteca Municipal Dr. Lemant de Cnop
- Biblioteca Vera Lúcia Kezen Camilo Jorge – EM. Dep . Armindo M Doutel de Andrade – CIEP 266
- Salas de leitura – EM. Lélia Leite de Faria, EM. João Maurício Brum, EM. Alcino Cosendey e EM. Dr. Lemant de Cnop

Porém a leitura da tabela abaixo permite identificar a estrutura básica do município conforme dados oficiais da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego. A infraestrutura é um dos aspectos que devem ser considerados na análise das condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas, assim como das condições de atendimento às necessidades básicas da população local.

PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

EDUCAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Ensino Pré-escolar	2
Ensino Fundamental	6
Ensino Médio	4
Ensino Superior	1
SAÚDE	QUANTIDADE OFERECIDA
Hospitais Gerais	6
Postos de Saúde	25
TURISMO E CULTURA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Estabelecimentos Hoteleiros	10
Cinema	0
Teatro	0
Museu	0
Biblioteca	0
FINANCEIRO E COMUNICAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Agências dos Correios	4
Agências Bancárias	3

Tabela 2.1.2 – Infraestrutura do Município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: IPC TARGET 2011.

Distâncias do município de Santo Antônio de Pádua com os demais municípios da Região Noroeste Fluminense:

Nome do Município	Distância (km)
Aperibé	12
Cambuci	69
Italva	28
Itaocara	52
Itaperuna	19
Laje do Muriaé	48
Miracema	37
Natividade	14
Porciúncula	59
Bom Jesus de Itabapoana	65
São José de Ubá	32
Varre-Sai	75

Tabela 2.1.3 – Distâncias do Município de Santo Antônio de Pádua aos demais Municípios da Região Noroeste Fluminense.

Fonte: IPC Target 2011.

Conhecer as distâncias entre os municípios da mesma região é fundamental para o plano de marketing, bem como táticas futuras de desenvolvimento, colaborando para a definição de estratégias de atuação e de negociação com o mercado fornecedor.

Quanto aos setores da economia o município de Santo Antônio de Pádua possui os seguintes estabelecimentos:

PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

N. ° de Estabelecimentos												
Setor / Porte	Indústria		Comércio		Serviços		Agropecuária		Total		Percentual	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Micro	344	415	687	772	516	588	172	179	1.719	1.954	94,9	95,0
Pequena	12	12	43	44	24	32	4	3	83	91	4,6	4,4
Média	1	2	3	4	2	2	0	0	6	8	0,3	0,4
Grande	0	0	0	0	3	3	0	0	3	3	0,2	0,1
Total	357	429	733	820	545	625	176	182	1.811	2.056	100,0	100,0

Tabela 2.1.4 – Município de Santo Antônio de Pádua – nº de estabelecimentos por porte e setor 2009/2010.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

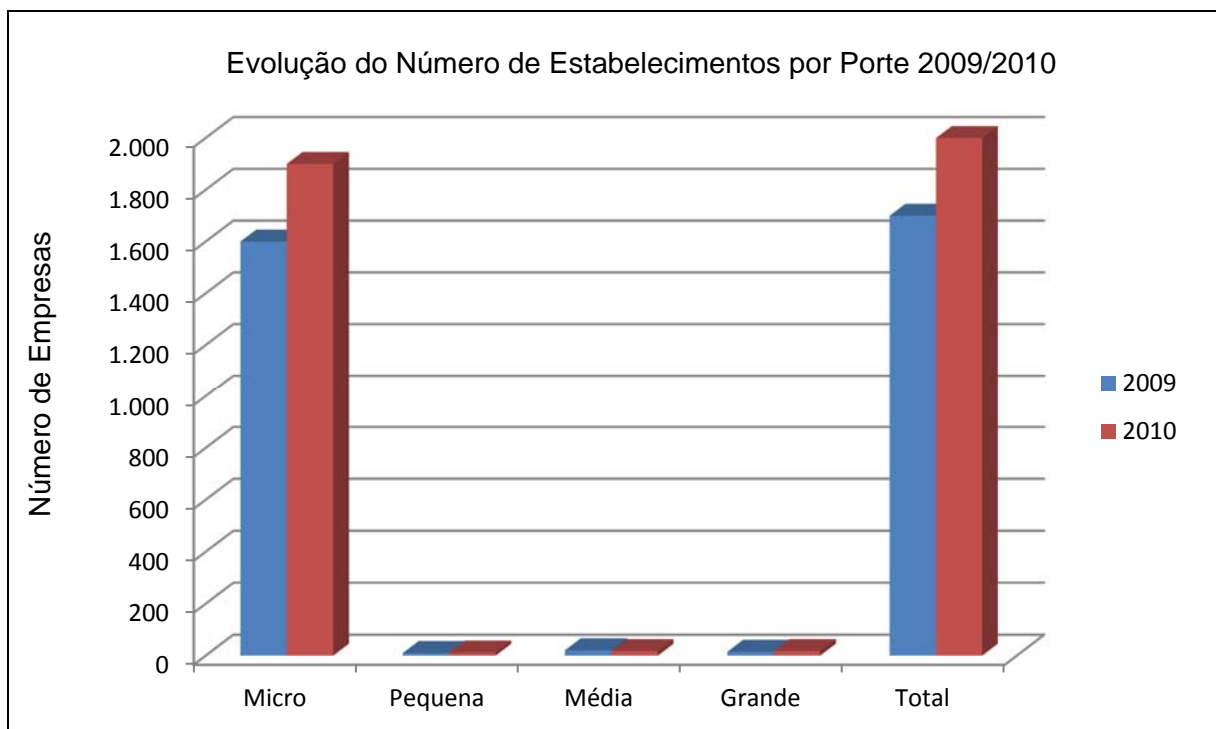


Gráfico 2.1.2 – Município de Santo Antônio de Pádua – nº de estabelecimentos por porte e setor 2009/2010.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

Os dados das tabelas acima foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego. Sendo que com estes dados, podemos analisar a participação de cada setor de economia no total das firmas do município.

Observa-se que as microempresas representam 95% do total dos estabelecimentos formais existentes em Santo Antônio de Pádua e que a maior concentração dessas empresas é verificada no setor de Comércio seguindo pelo de Serviços.

O número de empresas em relação à Região Serrana é a seguinte:

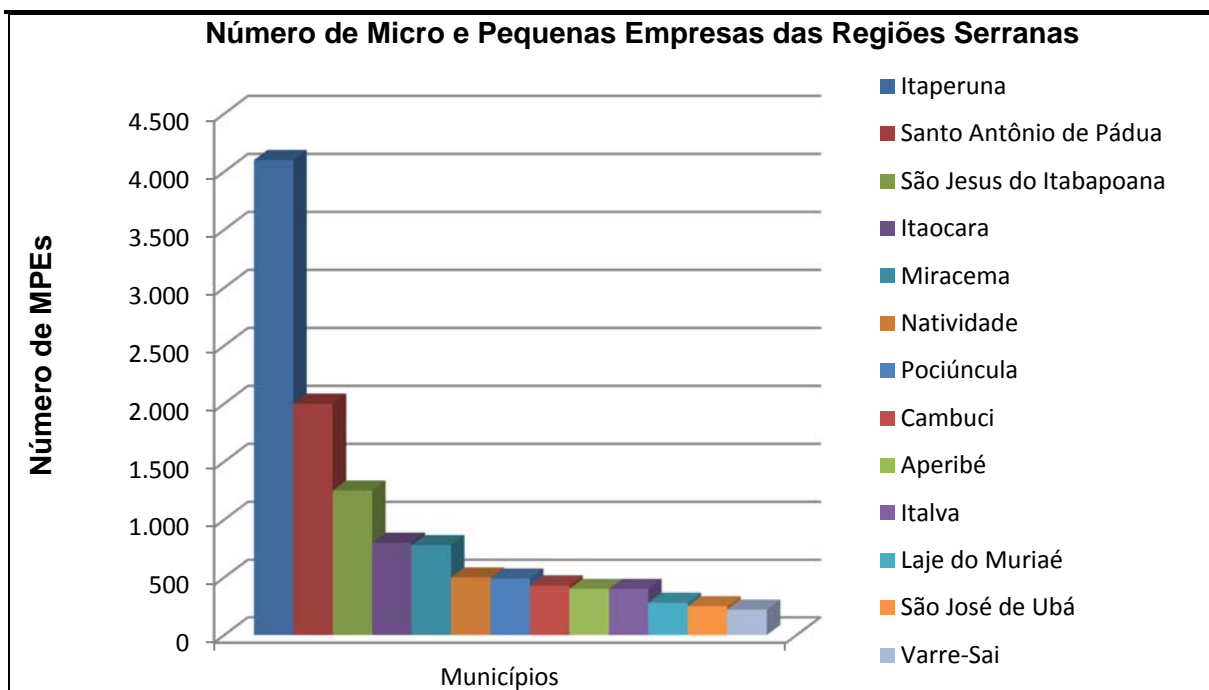


Gráfico 2.1.3 – Região Serrana – Número de micro e pequenas empresas.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

As tabelas abaixo apresentam as principais classes dos serviços, comércio, indústria e agropecuária do município de Santo Antônio de Pádua:

Tipos de Serviços	Quantidade de Estabelecimentos
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	97
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	57
Atividades de organizações religiosas	33
Transporte rodoviário de carga	26
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	25

Tabela 2.1.5 – Serviços - quantidade de estabelecimentos.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

Agropecuária	Quantidade de Estabelecimentos
Criação de bovinos	136
Cultivo de cereais	18
Atividades de apoio à agricultura	15
Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	3
Cultivo de flores e plantas ornamentais	3

Tabela 2.1.6 – Agropecuária - quantidade de estabelecimentos.

Fonte: MTE/RAIS 2010.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Comércio	Quantidade de Estabelecimentos
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	106
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	68
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	55
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	42
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	37

Tabela 2.1.7 – Comércio - quantidade de estabelecimentos.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

Indústria	Quantidade de Estabelecimentos
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	97
Extração de pedra, areia e argila	83
Fabricação de produtos de panificação	22
Construção de edifícios	22
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	12

Tabela 2.1.8 – Indústria - quantidade de estabelecimentos.

Fonte: MTE/RAIS 2010.

Os dados acima tem como fonte a base RAIS/ESTB 2010, cujos dados estão disponibilizados conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE Fiscal e por municípios.

2.2 DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS EXISTENTES – SAÚDE E EDUCAÇÃO

2.2.1 EDUCAÇÃO

Quanto à educação, Santo Antônio de Pádua teve 9.032 alunos matriculados em 2010, uma variação de -0,3% em relação ao ano anterior. Foram 524 estudantes na creche, 91% na rede municipal, e 934 na pré-escola, 86% deles em 33 estabelecimentos da prefeitura. O ensino fundamental foi ofertado a 5.805 alunos, 70% deles em 29 unidades municipais e 18% em quatro estabelecimentos da rede estadual.

A rede municipal teve nota média de 5,0 no IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, ficando Santo Antônio de Pádua posicionado em 13º entre 91 avaliados, alcançando a meta estabelecida para 2009. Quanto aos anos finais, obteve grau médio 4,9, posicionado como 1º entre 80 avaliados, tendo atingido a meta estabelecida para 2009. Já a rede estadual pontuou 5,4 no IDEB do primeiro segmento, 4º entre 69 avaliados, não atendendo a meta estabelecida para 2009. O segundo segmento atingiu nota média 4,7, ficando o Município em 4º entre 90 avaliados, tendo cumprido a meta estabelecida para 2009 pelo MEC. O próximo IDBE será referente ao desempenho de 2011.

O ensino médio, disponibilizado em 11 unidades escolares, teve 1.557 alunos matriculados, 90% na rede estadual e 0% na municipal.

2.2.2 SAÚDE

A atenção à saúde no estado do Rio de Janeiro obedece a uma regionalização para escalonar o nível de atendimento ao cidadão, desde os procedimentos simples e ambulatoriais até os de média a alta complexidade. Nesse sentido, foram estabelecidos centros de referência para as ações de maior complexidade. Todo o sistema segue uma programação que deve ser integrada e objeto de um pacto entre as diversas secretarias de saúde envolvidas. A regionalização é responsável por estruturar e regular esse processo de descentralização das ações e serviços de saúde.



Figura 2.2.1 – Regionalização da Saúde – Estado do Rio de Janeiro - 2010

Fonte: CEPERJ - Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação dos Servidores Públicos do Rio de Janeiro.

No Estado do Rio de Janeiro, em dezembro de 2010, somente 48 dos 92 municípios haviam aderido ao Pacto de Gestão. O município do Rio de Janeiro, que forma uma região independente, aderiu ao Pacto pela Saúde em abril de 2010. As demais regiões são apresentadas com os mapas ilustrativos que se seguem.

O município de Santo Antônio de Pádua não aderiu ao Pacto pela Saúde. Há dez equipes de Saúde da Família e seis equipes de Saúde Bucal atendendo a população.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Os dados a seguir foram coletados no sistema DATASUS e referem-se aos recursos materiais e humanos disponíveis em Santo Antônio de Pádua:

Estabelecimentos por tipo	Quantidade
Central de regulação de serviços de saúde	0
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	0
Centro de atenção psicossocial	1
Centro de apoio à saúde da família	0
Centro de parto normal	0
Centro de saúde/unidade básica de saúde	24
Clínica especializada/ambulatório especializado	4
Consultório isolado	10
Farmácia com medicamento excepcional e programa Farmácia Popular	0
Hospital-dia	0
Hospital especializado	0
Hospital geral	3
Policlínica	2
Posto de saúde	1
Unidade de pronto atendimento	0
Pronto-socorro especializado	0
Pronto-socorro geral	0
Unidade mista – atendimento 24h; atenção básica, internação/urgência	0
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1
Unidade de vigilância em saúde	0
Unidade móvel pré-hospitalar urgência/emergência	0
Unidade móvel terrestre	1

Tabela 2.2.1 – Estabelecimentos por tipo – Município de Santo Antônio de Pádua – Dez 2010.

Fonte: TCE, RJ (2011).

O município de Santo Antônio de Pádua conta com as seguintes profissionais:

Ocupação do profissional	Quant.	SUS	Ocupação do profissional	Quant.	SUS
Anestesista	6	100%	Nutricionista	4	100%
Assistente social	7	71%	Odontólogo	19	74%
Bioquímico/Farmacêutico	10	70%	Pediatra	1	100%
Cirurgião geral	3	100%	Psicólogo	6	83%
Clínico geral	14	71%	Psiquiatra	0	0%
Enfermeiro	19	100%	Radiologista	1	0%
Fisioterapeuta	8	100%	Sanitarista	0	0%
Fonoaudiólogo	1	100%	Outras especialidades médicas	11	91%
Ginecologista/Obstetra	1	100%	Outras ocupações de nível superior	1	0%
Médico de família	4	100%	Total	116	84%

Tabela 2.2.2 – Recursos Humanos - Ocupações – Município – Dez 2010.

Fonte: TCE, RJ (2011).

2.3 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO E DADOS FISIOHIDRO-TOPOGRÁFICOS

O clima é quente e úmido. Santo Antônio de Pádua é considerado um município de Clima Temperado, seu índice pluviométrico é de 1.164 mm. O município se encontra a 86 metros acima do nível do mar. Devido a tais condições, a temperatura e o tipo climático do local faz com que seus habitantes tenham a sensação de viver em um lugar quente e úmido, porém as temperaturas de Santo Antônio de Pádua são amenas, por questões de altitude, já que o local apresenta partes altas e baixadas, como a do Rio Paraíba do Sul. As temperaturas atingem a média anual de 20°C, com registros de 4°C e 38°C. Com relação ao relevo de Santo Antônio de Pádua, nota-se a presença de serras, morros arredondados, vales aluvionados, com alturas próxima a 50 metros.

A vegetação do município de Santo Antônio de Pádua é original da Mata Atlântica, porém com os grandes níveis de desmatamento, as grandes monoculturas ocuparam o vazio desmatado, exemplos disso estão nas plantações de café, algodão e cana-de-açúcar, as que não foram bem sucedidas foram substituídas pela agropecuária, com aparição de pastagens.

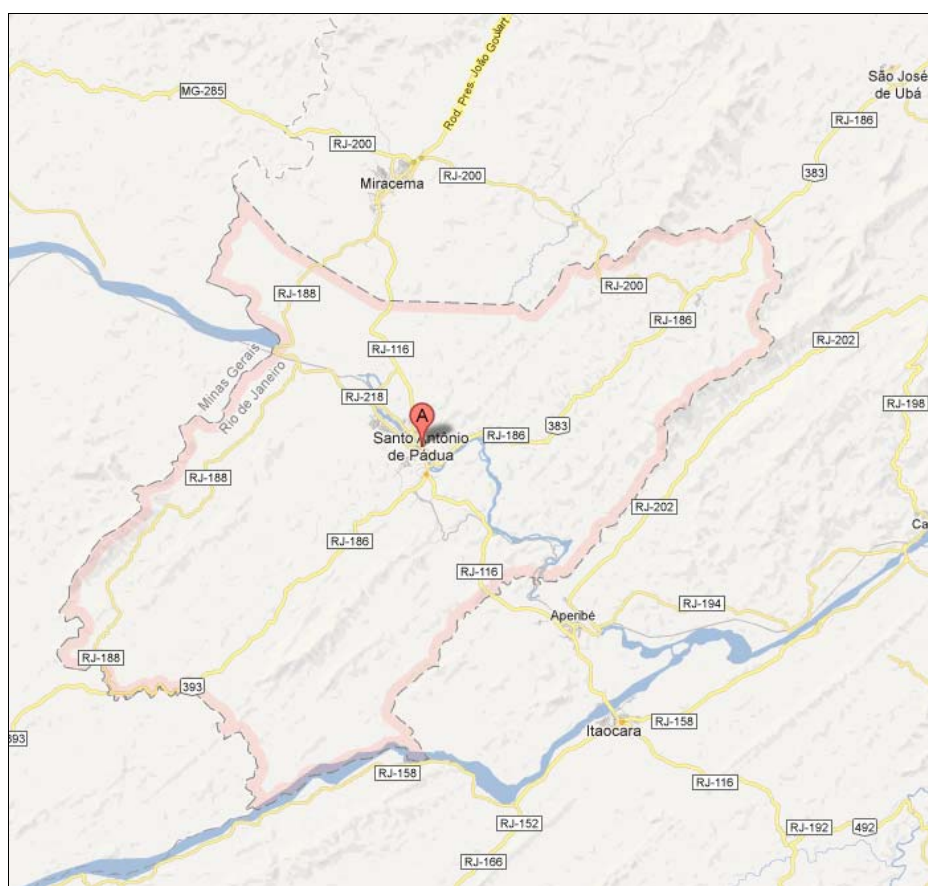


Figura 2.3.1 – Imagem de satélite Município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: Google Earth.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

2.4 CARACTERÍSTICAS HIDROLÓGICAS DOS CURSOS D'ÁGUA E CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DOS MANANCIAIS E USOS DIVERSOS DOS RECURSOS HÍDRICOS NO MUNICÍPIO

O município de Santo Antônio de Pádua apresenta dois rios em sua rede hidrográfica, sendo eles o Rio Pomba, Rio Paraíba do Sul e Rio Pirapetinga, sem contar a Cachoeira dos Macacos.

O Rio Pomba se destaca por banhar os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo um dos principais afluentes do Rio Paraíba do Sul, sua nascente se localiza no município de Barbacena, em Minas Gerais, passando pela Zona da Mata Mineira, desaguando no Rio Paraíba do Sul, nos municípios de Itaocara e Cambuçi, Estado do Rio de Janeiro. As margens do Rio Pomba enfrentam grande processo de desmatamento, processo que teve início durante o ciclo do café, devastando as áreas do rio.

Já o rio Paraíba do Sul passa por todo o município de Itaocara, sendo que, a cidade só se desenvolveu do lado direito de suas margens e do lado oposto apresenta ainda uma vegetação abundante composta por muitas árvores, capim e arbustos, além de várias espécies de aves. O rio possui águas com coloração barrenta e temperatura fria. Em todo o seu curso, apresenta pequenas ilhas com vegetação rasteira e arbustos e apresenta também pequenas praias em suas margens.

O Rio Pirapetinga banha os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo afluente esquerdo do Rio Paraíba do Sul. Nasce no município de Leopoldina, em Minas Gerais e banha o distrito de Abaíba, mais o município de Pirapetinga. Lembrando que sua nascente está localizada a aproximadamente 600 metros acima do nível do mar.

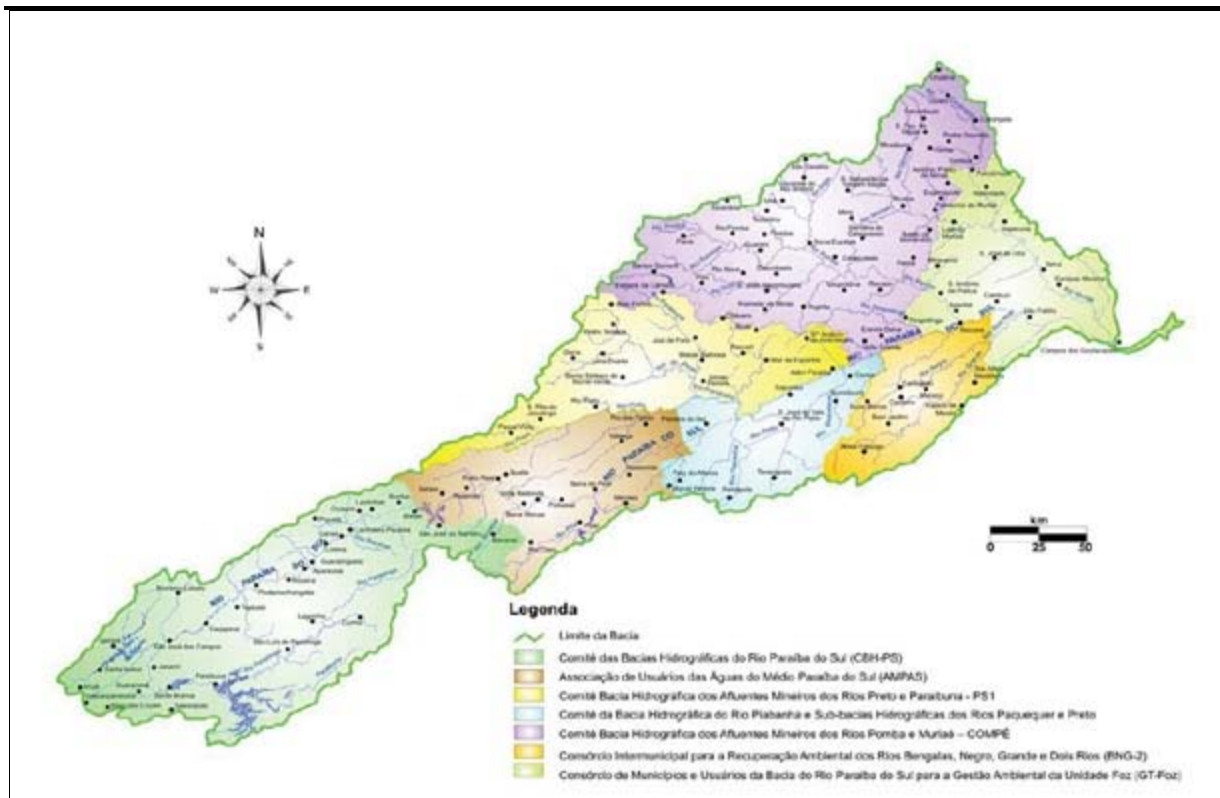


Figura 2.4.1 – Organismos de Bacias do Rio Paraíba do Sul.

Fonte: CEPERJ.

Finalmente, resumidamente, os principais problemas a serem solucionados através de ações estruturais e não estruturais por meio do gerenciamento participativo dos recursos hídricos são:

- (i) Saneamento básico, uma vez que quase na totalidade dos municípios o esgoto doméstico é lançado diretamente nos corpos d'água sem tratamento adequado;
- (ii) Lançamento de efluentes industriais;
- (iii) Lançamento de efluentes de atividades econômicas diversas como, por exemplo, pequenas indústrias e postos de gasolina;
- (iv) Ocupação desordenada das margens dos rios;
- (v) Agricultura com utilização intensiva de agrotóxico.

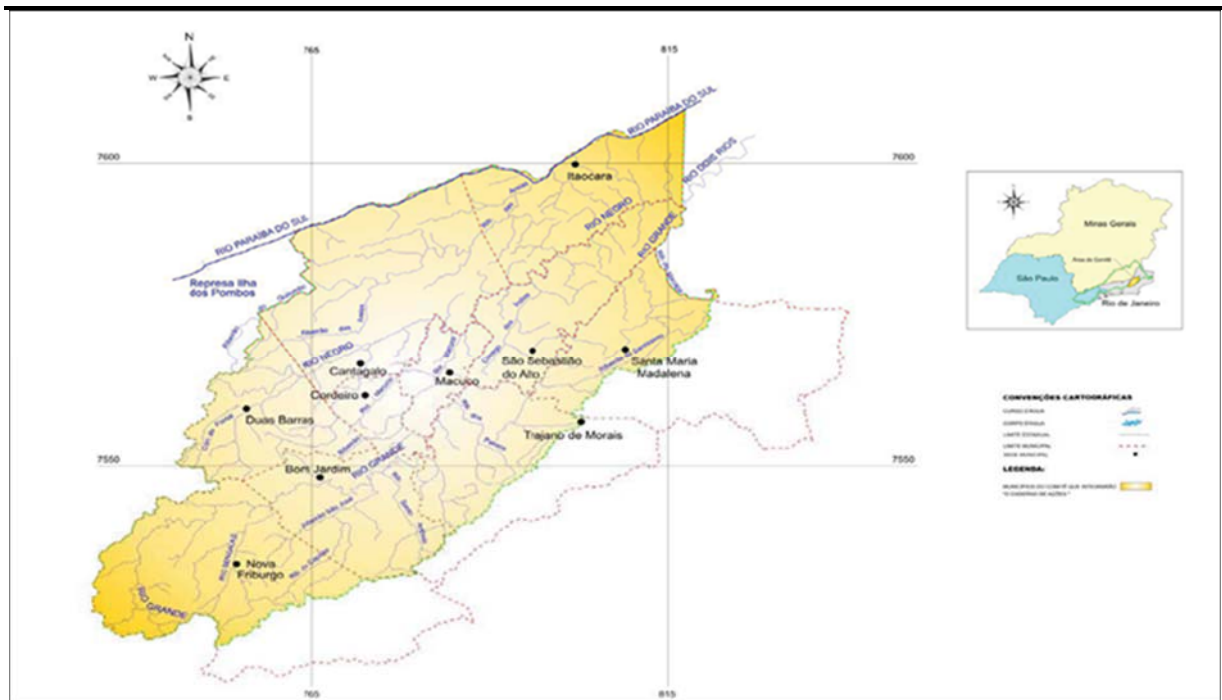


Figura 2.4.2 – Área de atuação do BNG-2.

Fonte: CEPERJ.

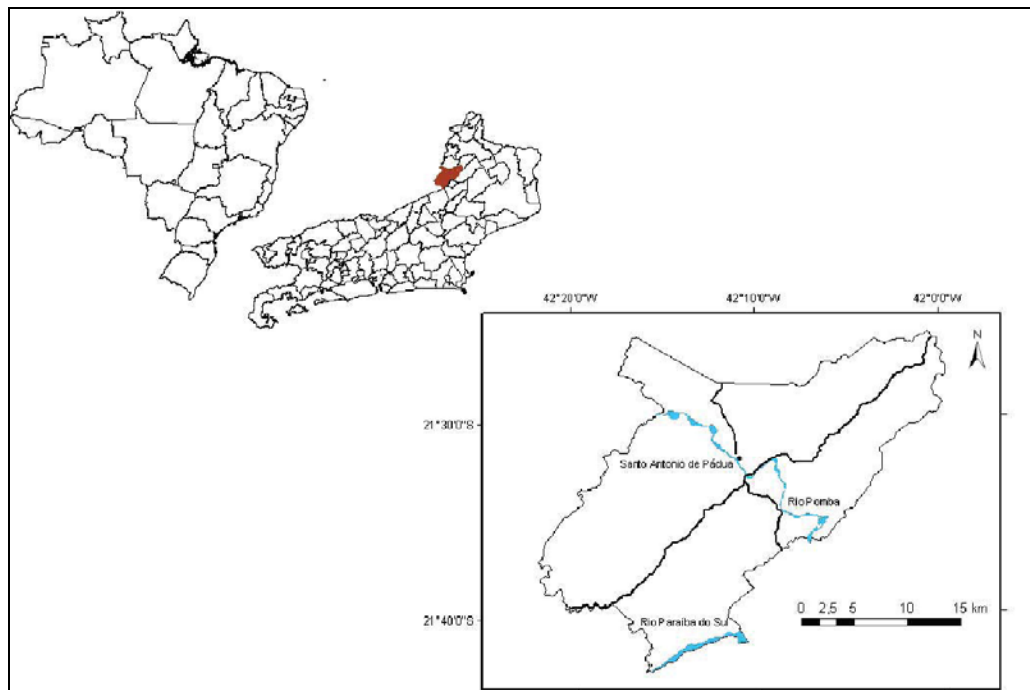


Figura 2.4.3 – Mapa de localização do município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: UERJ.

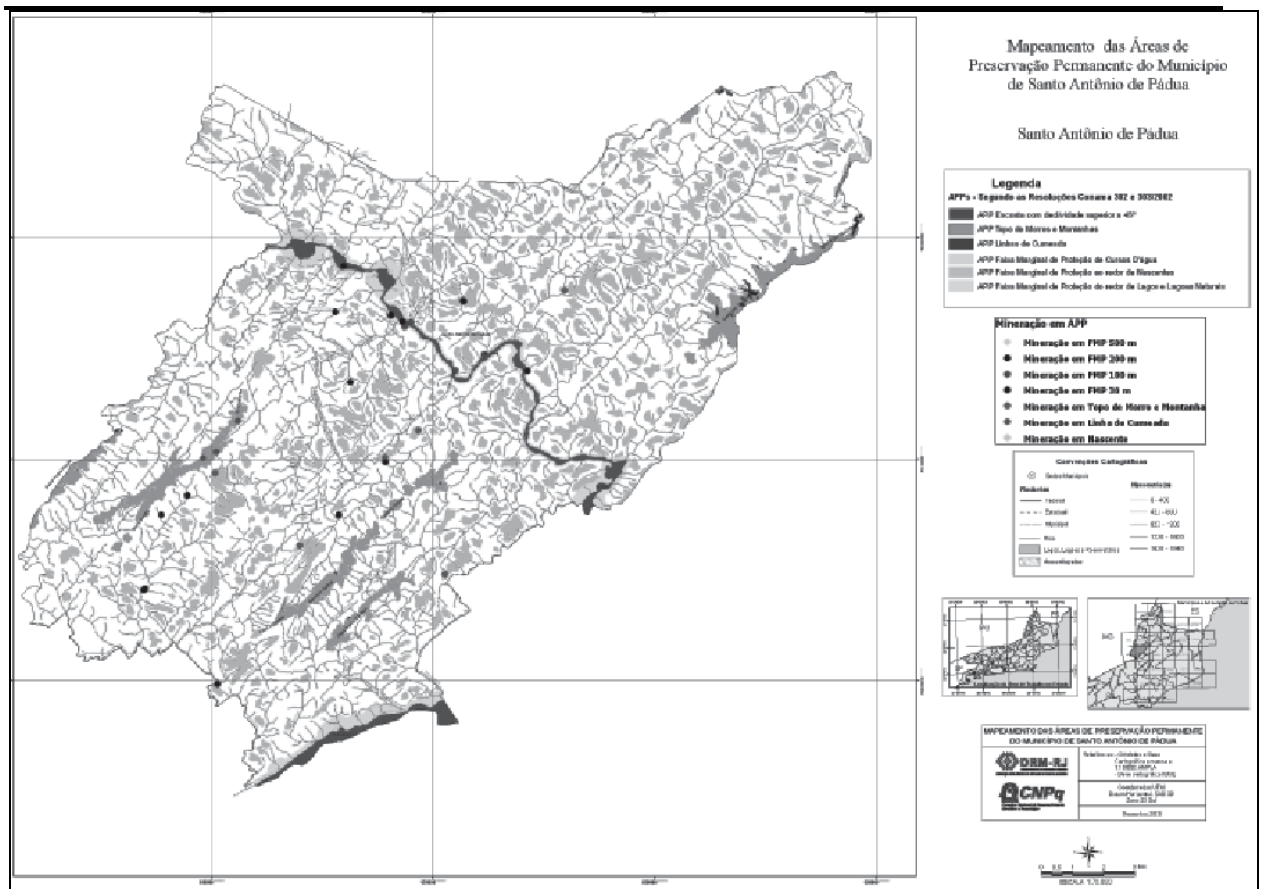


Figura 2.4.4 –Mapa de APPs do município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: UERJ.

2.5 CARACTERÍSTICAS URBANAS, EXPANSÃO E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

A dinâmica demográfica de Santo Antônio de Pádua, cuja população no ano de 2000 era de 38.692 habitantes, seguindo dados do IBGE, é marcada pelo esvaziamento na década de 1970, devido ao decréscimo populacional no município e região. A população voltou a crescer apenas nas décadas seguintes, com registros de crescimento anual de aproximadamente 1,6%. No mesmo período de crescimento temos aparição do comercio de pedras decorativas, envolvendo sua extração e trazendo desenvolvimento para o município de Santo Antônio de Pádua.

A tradição econômica de Santo Antônio de Pádua é caracterizada pelas atividades rurais como, plantio de tomates, pecuária leiteira e outras atividades ligadas à agricultura. Sem duvida alguma, a população se concentra na área urbana do município, registros mostram que 76% da população de Santo Antônio de Pádua é urbana, o que coloca o município em pleno processo de transição, pois suas atividades econômicas ainda são grandemente influenciadas pelas atividades agrícolas e afins.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

2.6 DISPOSITIVOS LEGAIS DE ZONEAMENTO URBANO E USO DO SOLO

As Leis Municipais voltadas ao zoneamento urbano são as seguintes:

- Lei Orgânica de 05 de abril de 1990;
- Código de Obras e Edificações, Lei nº 1.415, de 30 de setembro de 1981;
- Código de Postura do Município, Lei nº 1.059 de 05 de janeiro de 1977;
- Lei de Parcelamento e Ocupação do Solo, Lei nº 1.509 de 20 de julho de 1982;
- Lei do Plano Diretor, Lei nº 3.147 de 09 de agosto de 2007.

Consta no Plano Diretor do Município de Santo Antônio de Pádua, no Título III – Do Ordenamento do Território, o Capítulo I que trata do Macrozoneamento, o Capítulo II que trata do Zoneamento Urbano, o Capítulo III que trata das Zonas de Especial Interesse e o Capítulo IV que trata da Regulamentação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano, enquanto que o Título IV descreve os Instrumentos da Política Urbana de acordo com o Estatuto da Cidade.

2.7 DELIMITAÇÃO DA ABRÂNGENCIA DOS PLANEJAMENTOS E DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PARA O MUNICÍPIO

O município de Santo Antônio de Pádua é considerado um município de pequeno porte, porém apresenta pontos positivos que indicam para seu crescimento/desenvolvimento, o que demanda a elaboração de Plano Diretor, feito em Lei nº 3.147 de 09 de agosto de 2007. A elaboração do Plano Diretor Participativo fez com que a estrutura organizacional de Santo Antônio de Pádua se modifica, pois os dados e informações sobre o município não eram organizados, se encontrando dispersos e adiando melhorias, pois assim que organizadas e classificadas, tais dados e informações seriam usados para a realização de discussões e debates de assuntos que envolvessem a estrutura da cidade. Com isso, foi colocado em prática ideias para a construção de políticas públicas e desenvolvimento urbano.

2.8 EXISTÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE INDÚSTRIAS E PLANEJAMENTO PARA ÁREAS INDUSTRIAIS

De acordo com informações coletadas do município, Santo Antônio de Pádua não possui planejamento para áreas industriais, embora o município sedie algumas



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

indústrias, elas estão relativamente próximas, não delimitando dessa maneira uma área específica para parque ou área industrial. Das indústrias sediadas no município de Santo Antônio de Pádua, destacamos duas, a primeira se localiza distante da área urbana do município, enquanto a segunda se localiza nas margens do Rio Pomba, são elas:

- Maqfort Equipamentos Industriais
- Estrada Pádua-Pirapetinga - Santo Antônio de Pádua.
- Uniforte Indústria e Comércio
- Praça Visconde Ferreira, nº 267 – Santo Antônio de Pádua.

2.9 DISPONIBILIDADES DE RECURSOS, MÃO-DE-OBRA, MATERIAL E EMPRESAS PARA OBRAS DE ENGENHARIA

Segundo informação do município, existem várias empresas que comercializam materiais para construção civil, quanto à mão-de-obra alguns prestadores de serviço, porém para obras de engenharia de grande porte, não existem empresas especializadas, muitas vezes o município tem que licitar e as empresas de modo geral vem de grandes centros.

2.10 COMUNICAÇÃO – PRESTADORES, EMPRESAS DE TELEFONIA, MÍDIA EM GERAL

O município de Santo Antônio de Pádua não possui emissoras de televisão, serviços de provedor de internet ou serviços de telefonia fixa, dependendo dos municípios vizinhos para tal serviço.

As operadoras de telefonia móvel em Santo Antônio de Pádua são:

- Vivo
- Tim
- Claro
- Oi
- Comunicação Social:
- Jornal Sem Limites
- Rádio:
- Rádio Feliz AM
- Rádio Ritmo Fm



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

2.11 ENERGIA ELÉTRICA – CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA EXISTENTE, SERVIÇOS E EMPRESAS DE ENERGIA ELÉTRICA E INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA SUBTERRÂNEA – REDE ELÉTRICA, TELEFÔNICA E INTERNET

O fornecimento de energia elétrica do município de Santo Antônio de Pádua fica a cargo da AMPLA. Concessionária de distribuição de energia elétrica, a Ampla Energia e Serviços S.A atende cerca de 2,5 milhões de clientes residenciais, comerciais e industriais em 66 municípios do Rio de Janeiro, que representam 73% do território do Estado, com a cobertura de uma área de 32.188 km².

A Ampla Energia e Serviços S.S., em suas operações de transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica, operando em sessenta e seis municípios no Estado do Rio de Janeiro, estabelece os seguintes princípios:

- Assegurar o cumprimento da legislação de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional e de outros requisitos pertinentes às suas atividades.

- Monitorar e avaliar periodicamente o desempenho em Segurança, Meio ambiente e Saúde Ocupacional de modo a assegurar a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão.

- Prevenir a poluição e gerenciar os riscos de segurança, executando suas atividades de modo a controlar os impactos decorrentes de supressão vegetal e riscos de choque elétrico.

- Levar seu compromisso com a Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional a todos os colaboradores.

- Apoiar o desenvolvimento de ações ambientais racionais, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável.

O Município possui 21.661 instalações, distribuídas nas diversas classes de consumo (residencial, industrial, comercial, institucional e iluminação pública).

Santo Antônio de Pádua não apresenta infraestrutura subterrânea de rede elétrica.

2.12 PRÁTICAS DE SAÚDE E SANEAMENTO E DOENÇAS EMERGENTES E ENDEMIAS

Algumas doenças são transmitidas por insetos, chamados vetores, como espécies que transmitem malária, febre amarela, leishmaniose, dengue, dentre outras doenças, muitas vezes causadas por falta de saneamento básico.

No município de Santo Antônio de Pádua, entre 2001 e 2009, houve 1.977 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais nenhum caso confirmado de

malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 07 caso confirmado de leishmaniose e 1.970 notificações de dengue.

A taxa de mortalidade (a cada 100 mil habitantes) associada às doenças transmitidas por mosquitos no Estado foi de 0,1.

No Estado, em 2009, a prevalência de Hanseníase era de 1,5 a cada 10 mil habitantes.

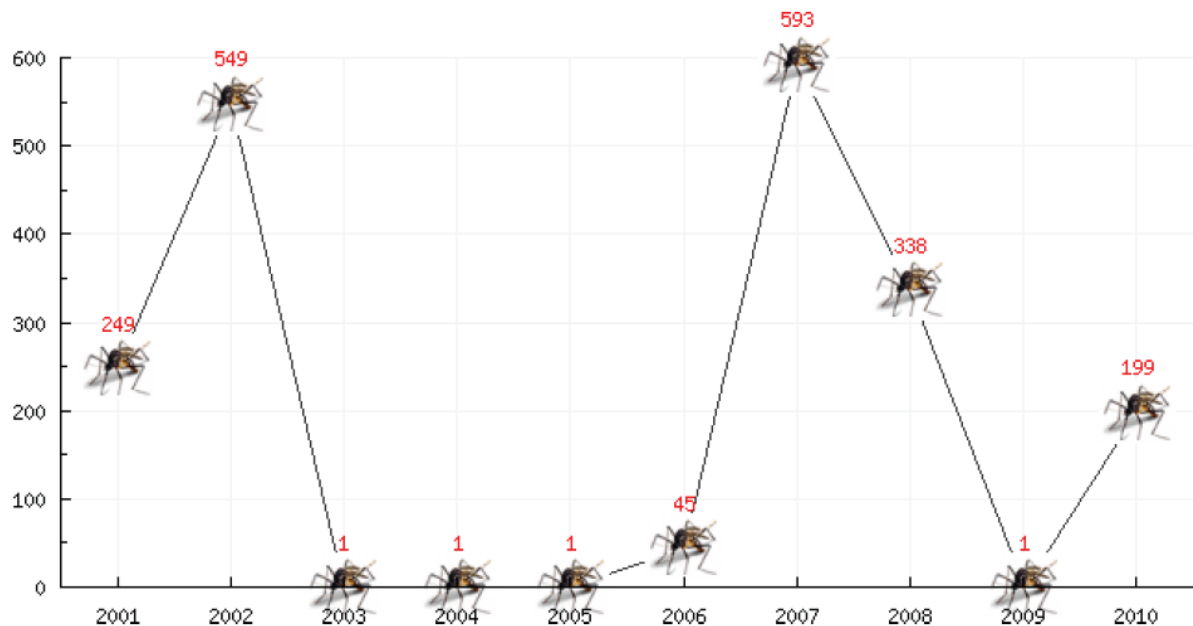


Gráfico 2.12.1 – Número de casos de doenças transmissíveis por mosquitos 2001-2010.

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS.

2.13 CITAÇÕES SOBRE AS LEIS E POSTURAS EM VIGOR RELACIONADAS ÀS EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS

O município de Santo Antônio de Pádua tem sua Lei Orgânica de 05 de abril de 1990, a seguir pontos que tratam de exigência voltada às questões ambientais.

TÍTULO II

Da Competência Municipal

Art. 7º - Compete ao Município, tudo quanto respeite o interesse local e ao bem estar de sua população:

VI – organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, entre outros, os seguintes serviços:

- b) abastecimento de água e esgoto sanitário;
- f) limpeza pública, coleta domiciliar e destinação final do lixo.

XII – preservar as florestas, a fauna, as matas nativas e o rio Pomba;



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

XVI – realizar atividades de defesa civil, inclusive a de combate a incêndios e preservação de acidentes naturais em coordenação com a União e o Estado e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, inclusive as cheias do rio Pomba;

XIX – executar obras de:

b) drenagem pluvial;

d) construção e conservação de estradas, parques, jardins e hortos florestais do Município.

Seção III

Das Atribuições da Câmara Municipal

Art. 15 – Cabe a Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:

I – assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e estadual, notadamente no que diz respeito:

b) à proteção de documentos, obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, como os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos do Município;

e) à proteção ao meio ambiente e ao combate à poluição, em qualquer de suas formas;

i) à promoção de programas de construção de moradias, melhoramento as condições habitacionais e de saneamento;

l) ao registro, ao acompanhamento e à fiscalização das concessões de pesquisa e exploração dos recursos hídricos e minerais em seu território.

CAPÍTULO IX

Das Políticas Municipais

Seção I

Da Política de Saúde

Art. 142 – Para atingir os objetivos estabelecidos no artigo anterior, o Município promoverá por todos os meios ao seu alcance:

I – condições dignas de trabalho, saneamento, moradia, alimentação, educação, transporte e lazer;

II – respeito ao meio ambiente e controle da poluição ambiental.

Art. 144 – São atribuições do Município, na âmbito do Sistema Único de Saúde:

V – planejar e executar a política de saneamento básico em articulação com o Estado e a União;



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

VII – fiscalizar as agressões ao meio ambiente que tentam repercussão sobre a saúde humana e atuar, junto aos órgãos estaduais e federais competentes, para controlá-los.

Seção VI

Da Política Urbana

Art. 193 – O Município, em consonância com a sua política urbana e segundo o disposto em seu plano diretor, deverá promover programas de saneamento básico destinados a melhorar as condições sanitárias e ambientais das áreas urbanas e os níveis de saúde da população.

Parágrafo Único – A ação do Município deverá orientar-se para:

I – ampliar progressivamente a responsabilidade local pela prestação de serviços de saneamento básico;

II – executar programas de saneamento em áreas pobres, atendendo à população de baixa renda, com soluções adequadas e de baixo custo para o abastecimento de água e esgoto sanitário;

III – executar programas de educação sanitária e melhorar o nível de participação das comunidades na solução de seus problemas de saneamento;

IV – levar à prática, pelas autoridades competentes, tarifas sociais para os serviços de água.

Art. 194 – O Município deverá manter articulação permanente com os demais Municípios de sua região e com o Estado visando a racionalização da utilização dos recursos hídricos e das bacias hidrográficas, respeitadas as diretrizes estabelecidas pela União.

Seção VII

Da Política Do Meio Ambiente

Art. 198 – O Município deverá atuar no sentido de assegurar a todos os cidadãos o direito ao meio ambiente ecologicamente saudável e equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida.

Parágrafo Único – Para assegurar efetividade a esse direito, o Município deverá articular-se com os órgãos estaduais, regionais e federais competentes e ainda, quando for o caso, com outros Municípios, objetivando a solução de problemas comuns relativos a proteção ambiental.

Art. 199 – O Município deverá atuar mediante planejamento, controle e fiscalização das atividades públicas ou privadas, causadoras efetivas ou potenciais de alterações significativas no meio ambiente.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Art. 200 – O Município, ao promover a ordenação de seu território, definirá zoneamento e diretrizes gerais de ocupação que assegurem proteção dos recursos naturais, em consonância com o disposto na legislação estadual pertinente.

Art. 201 – A política urbana do Município e o seu plano diretor deverão contribuir para a proteção do meio ambiente, através da adoção de diretrizes adequadas de uso e ocupação do solo urbano.

Art. 202 – Nas licenças de parcelamento, loteamento e localização, o Município exigirá o cumprimento da legislação de proteção ambiental emanada da União e do Estado.

Art. 203 – As empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos deverão atender rigorosamente aos dispositivos de proteção ambiental em vigor, sob pena de não ser renovada a concessão ou permissão pelo Município.

Art. 204 – As condutas e atividades consideradas lesivas ao meio ambiente sujeitarão os infratores pessoas físicas ou jurídicas a sanções administrativas e penais independentemente de reparos causados.

Art. 205 – Proteger a flora e a fauna, vedando na forma da lei as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção da espécie ou submetam animais à crueldade.

Art. 206 – Fica expressamente proibida nos rios e mananciais d'água do Território Municipal, a atividade de garimpo com utilização de produtos químicos; bem como o despejo de quaisquer produtos poluentes, detritos, entulhos e lixo, ficando os infratores condenados a multa independentemente das ações penais competentes.

Art. 207 – É vedado na jurisdição do Município a instalação de usinas ou reatores nucleares, bem como depósito de lixo atômico.

Art. 208 – O Município assegurará a participação das entidades representativas da comunidade no planejamento e na fiscalização de proteção ambiental, garantindo o amplo acesso dos interessados às informações sobre as fontes de poluição e degradação ambiental ao seu dispor.

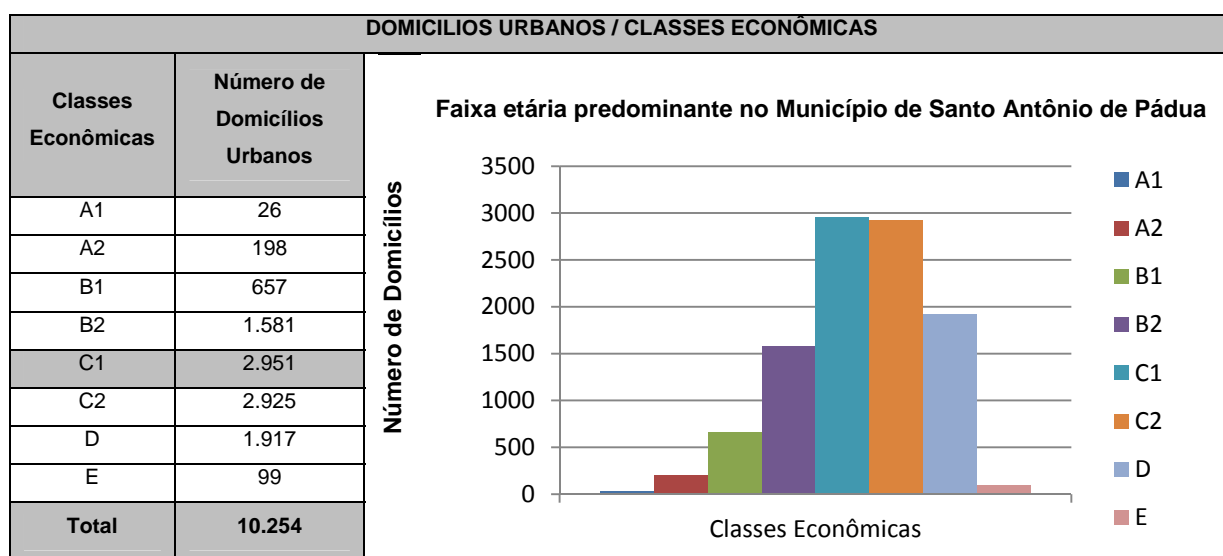
Art. 209 – As populações atingidas gravemente pelo impacto ambiental dos projetos, deverão ser consultadas obrigatoriamente através de referendo.

Art. 210 – Nos serviços públicos prestados pelo Município e na sua concessão, permissão e renovação deverá ser avaliada o serviço e seu impacto social.

2.14 INFORMAÇÕES SOBRE A DINÂMICA SOCIAL – ATORES E SEGMENTOS SETORIAIS ESTRATÉGICOS

O potencial de consumo será apresentado nas tabelas abaixo, conforme despesas da população local, nas categorias de consumo estabelecidas na Pesquisa de Orçamento Familiar – POF realizada pelo IBGE, levando em consideração a classificação dos domicílios segundo critério da Classificação Econômica Brasil, que já incorpora a nova realidade econômica, desenvolvida por associações de pesquisas de mercado.

Quanto ao potencial de consumo o município de Santo Antônio de Pádua se comporta da seguinte forma:



CLASSES ECONÔMICAS (RENDA MÉDIA FAMILIAR MENSAL – EM R\$)

(*) CLASSE A1 = 14.400,00

(*) CLASSE A2 = 8.100,00

(*) CLASSE B1 = 4.600,00

(*) CLASSE B2 = 2.300,00

(*) CLASSE C1 = 1.400,00

(*) CLASSE C2 = 950,00

(*) CLASSE D = 600,00

(*) CLASSE E = 400,00

Tabela 2.14.1 – Número de domicílios urbanos/classes econômicas do município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: IPC TARGET 2011.

Santo Antônio de Pádua apresenta um universo de 10.354 domicílios, sendo que 25,5% deles são famílias pertencentes a Classe Econômica “C1” que possuem renda familiar mensal em torno de R\$ 1.400,00. Constatou-se também que o consumo per capta urbano por ano gira em torno de R\$ 11.523,38.

O consumo per capta urbano foi calculado dividindo-se o montante de consumo da população, respectivamente, pelo número de pessoas dessa mesma população da região.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

As informações sobre potencial de consumo são fundamentais no planejamento empresarial, bem como no planejamento urbano. Com elas é possível identificar a capacidade de compra do público pretendido, a diversificação de produtos a serem ofertadas, as condições comerciais específicas para este público e o custo para os serviços públicos ofertados.

Quanto ao consumo familiar por classe econômica em Santo Antônio de Pádua, o município se comporta da seguinte forma:



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Categoria de consumo/classe econômica	A1	A2	B1	B2	C1	C2	D	E	TOTAL
Alimentação no domicílio	258.178	1.777.381	4.082.188	8.542.682	10.917.848	7.323.328	3.113.909	107.208	36.122.722
Alimentação fora do domicílio	352.148	2.127.183	3.197.916	5.676.812	6.013.887	3.612.132	1.636.700	56.350	22.673.127
Bebidas	34.481	193.200	454.806	939.005	1.116.723	880.003	349.302	12.026	3.979.546
Manutenção do lar	1.769.811	8.496.459	16.504.462	28.637.996	31.510.302	19.215.171	9.507.332	327.326	115.968.861
Artigos de limpeza	11.328	156.601	218.778	369.861	518.105	328.670	154.651	5.324	1.763.319
Mobiliários e artigos do lar	82.718	354.796	719.147	1.148.501	1.434.069	658.266	235.925	8.123	4.641.545
Eletrodomésticos e equipamentos	101.602	678.806	1.151.112	1.731.446	2.387.152	1.451.704	556.947	19.175	8.077.943
Vestuário confeccionado	111.021	694.436	1.497.778	2.196.256	2.359.966	1.323.939	687.903	23.684	8.894.982
Calçados	40.427	396.691	531.539	1.047.755	1.066.010	579.108	332.232	11.438	4.005.200
Outras despesas com vestuário	19.920	70.959	98.266	132.211	132.271	73.604	54.268	1.868	583.368
Transportes urbanos	72.631	1.043.376	2.158.037	4.485.805	6.714.453	4.446.306	1.513.132	52.095	20.485.835
Gastos com veículo próprio	332.391	1.235.973	1.573.202	3.266.920	2.216.193	344.409	501.405	17.263	9.487.756
Higiene e cuidados pessoais	70.635	425.238	935.903	1.589.022	1.932.307	1.026.284	419.111	14.429	6.412.930
Gastos com medicamentos	118.286	687.202	1.548.576	2.531.615	3.358.534	2.211.812	1.068.288	36.780	11.561.092
Outras despesas com saúde	333.045	1.554.687	2.260.704	2.878.290	2.788.148	397.645	670.578	23.087	10.906.185
Livros e material escolar	24.384	200.434	280.759	387.802	336.690	220.348	118.217	4.070	1.572.704
Matrículas e mensalidades	222.688	1.135.907	945.301	1.898.159	1.165.344	383.757	172.740	5.947	5.929.844
Despesas recreação e cultura	127.400	575.855	1.239.860	1.194.043	1.132.930	693.911	265.225	9.131	5.238.355
Despesas com viagens	340.005	1.413.070	902.830	1.457.086	960.403	430.512	153.886	5.298	5.663.090
Fumo	8.233	36.169	170.002	436.381	678.085	560.128	262.932	9.052	2.160.981
Outras despesas3	2.807.620	9.605.843	19.068.410	19.215.377	14.699.859	4.937.460	3.342.191	115.068	73.791.827
Total do consumo urbano	7.238.954	32.860.264	59.539.575	89.763.025	93.439.278	51.098.496	25.116.876	864.744	359.921.213

Tabela 2.14.1 – Consumo familiar de Santo Antônio de Pádua por classe econômica, segundo categorias de consumo – em R\$/ano.

Fonte: IPC TARGET 2011.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Outras despesas referem-se aos gastos com cabeleiros, manicuras, pedicuros, sapateiros, barbeiros, alfaiates, costureiras, relojoeiros, tinturarias, lavanderias, empregados domésticos, fotografias para documentação, cerimônias familiares e práticas religiosas, serviços de cartório e profissionais (advogados, despachantes, contadores), jogos de azar e apostas, construção, reforma e manutenção de jazigos, aluguel de aparelhos e utilidades de uso doméstico, alimentos e outros produtos para animais, flores, despesas de mudança, imposto de renda, imposto sobre serviços, contribuições trabalhistas à previdência social e associações de classe, pensão alimentícia, tarifas bancárias, justiça do trabalho e seguro de vida. Compreende ainda aumento do ativo e diminuição do passivo referente a pagamento de prestações para aquisição de veículos, imóveis, reformas de imóveis, empréstimos e carnês e outros investimentos.

Com estes resultados, poderemos aprofundar o conhecimento sobre as diferenças do padrão de consumo entre as diversas classes de renda.

Observa-se o consumo familiar pertencente à Classe “C1”, predominante nesse município, sendo os gastos nas categorias: alimentação no domicílio, manutenção do lar, bem como com outras despesas.

3 INDICADORES – SANITÁRIOS, EPIDEMIOLÓGICOS, AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS

3.1 INDICADORES DE SAÚDE – LONGEVIDADE, NATALIDADE, MORTALIDADE INFANTIL, MORBIDADE E FECUNDIDADE

Quanto aos números de nascimentos no município de Santo Antônio de Pádua, observamos conforme tabela abaixo que:

Condições	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Número de nascidos vivos	584	653	590	582	520	598	548	499	459	480
Taxa Bruta de Natalidade	16,9	16,9	15,0	14,6	12,9	14,6	13,0	11,7	10,6	11,4
% com prematuridade	3,8	5,1	5,1	6,9	6,2	5,7	3,5	3,6	5,2	3,5
% de partos cesáreos	70,5	75,8	64,2	67,2	69,2	77,3	75,9	79,4	84,9	78,5
% de mães de 10-19 anos	20,9	19,4	24,1	21,8	23,5	20,1	20,6	21,7	18,1	17,7
% de mães de 10-14 anos	0,3	0,8	1,0	1,4	0,8	1,0	0,7	0,8	1,1	1,0
% com baixo peso ao nascer										
- geral	5,8	7,2	7,1	7,7	7,5	7,5	6,2	5,9	6,8	5,2
- partos cesáreos	6,3	5,5	4,7	6,7	6,7	6,1	4,8	4,3	5,7	4,5
- partos vaginais	4,7	12,7	11,4	9,9	9,4	12,5	10,6	11,8	13,0	7,8

Tabela 3.1.1 Números de Nascimento no Município de Santo Antônio de Pádua.

Fonte: SINASC. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

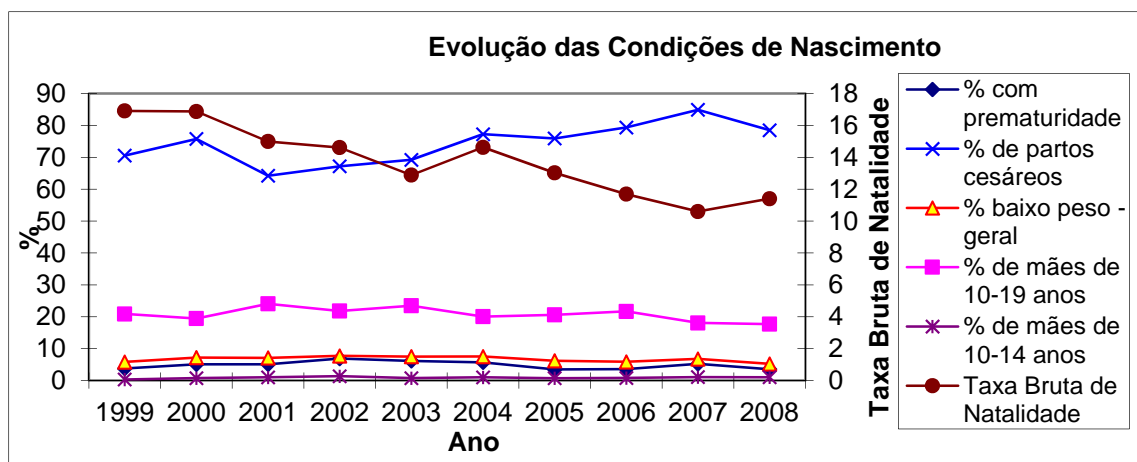


Gráfico 3.1.1 - Evolução das condições de Nascimento.

Fonte: SINASC. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

As principais causas de mortalidade no município de Santo Antônio de Pádua estão relacionadas primeiramente a Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doenças do Aparelho Respiratório, Causas Extremas, Doenças Infecciosas e Parasitárias e por fim originadas no período Perinatal.

Grupo de Causas	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 49	50 a 64	65 e mais	60 e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	8,2	8,2	2,6	2,7	4,5
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	14,3	14,8	13,0	13,7	13,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	33,3	32,7	47,5	44,3	46,1	42,0
X. Doenças do aparelho respiratório	-	100,0	-	-	-	4,1	3,3	17,7	16,4	12,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1,6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	66,7	20,4	9,8	2,6	2,3	7,4
Demais causas definidas	16,7	-	-	-	-	20,4	16,4	19,8	18,7	18,9
Total	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 3.1.2 - Mortalidade Proporcional (%) por Faixa Etária Segundo Grupo de Causas - CID10.

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

Quanto a taxa de mortalidade do município apresenta os seguintes fatores, conforme tabela abaixo:

Causa do Óbito	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Aids	2,5	2,5	12,2	2,4	14,1	9,2	11,9
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	10,0	-	19,5	18,9	4,7	13,8	28,3
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulh)	5,0	4,9	4,9	-	-	-	9,4
Infarto agudo do miocardio	57,7	54,5	75,8	66,5	98,4	80,9	78,4
Doenças cerebrovasculares	70,3	74,3	44,0	64,2	79,7	87,8	64,1
Diabetes mellitus	25,1	22,3	34,2	28,5	35,1	23,1	40,4
Acidentes de transporte	42,7	27,3	41,6	21,4	18,7	30,0	30,9
Agressões	10,0	7,4	12,2	19,0	7,0	9,2	4,8

Tabela 3.1.3 - Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas (por 100.000 habitantes).

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

Outros Indicadores de Mortalidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total de óbitos	284	309	334	270	298	299	317
Nº de óbitos por 1.000 habitantes	7,1	7,7	8,2	6,4	7,0	6,9	7,5

% óbitos por causas mal definidas	4,6	9,1	10,8	8,1	4,4	4,0	1,6
Total de óbitos infantis	11	13	8	7	6	8	7
Nº de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	1	-	-	1	1
% de óbitos infantis no total de óbitos *	3,9	4,2	2,4	2,6	2,0	2,7	2,2
% de óbitos infantis por causas mal definidas	-	-	12,5	-	-	12,5	14,3
Mortalidade infantil por 1.000 nascidos-vivos **	18,9	25,0	13,4	12,8	12,0	17,4	14,6

Tabela 3.1.4 – Outros indicadores de mortalidade.

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

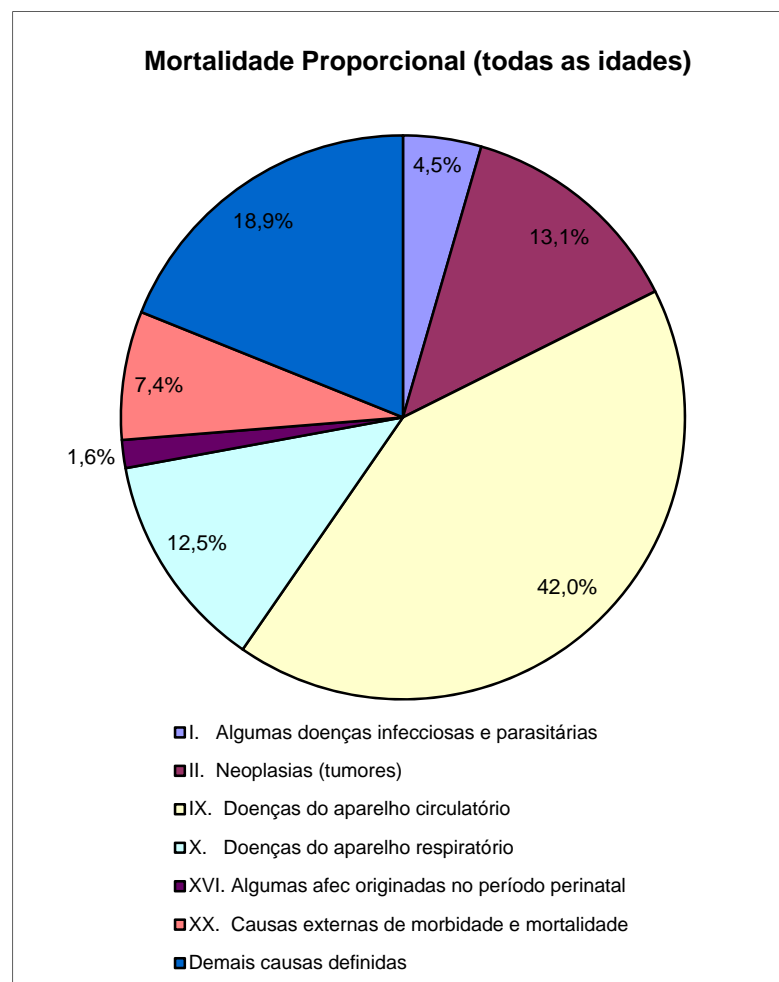


Gráfico 3.1.2 – Mortalidade Proporcional.

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.

O número de óbitos de crianças menores de um ano no Município entre 1995 a 2010, foi 190. A taxa de mortalidade de menores de um ano para o Município, estimada a partir dos dados do Censo de 2010, é de 17,0 a cada 1.000 crianças menores de 01 ano.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Das crianças de até 01 ano de idade, em 2010, 2,4% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,7% entre as crianças de até 10 anos.

O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 99,6% dos casos estimados para o local no ano de 2008. Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.

Quanto a taxa de mortalidade materna (a cada 100 mil nascidos vivos) entre os anos de 1997 a 2010 foi de 5. A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde – OPAS é de 20 casos a cada 100 mil vivos, segundo a estimativa da Rede Interagencial de informações para a Saúde – RIPSAs.

Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto).

As principais internações ocorridas no município de Santo Antônio de Pádua, se referem a:

Especialidade	Número de Internações	%	Valor Total R\$	%	Valor Médio R\$	Média de Permanência (dias)	Número de Óbitos	Mortalidade e Hospitalar (%)
Clínica cirúrgica	567	17,7	424.834,50	22,0	749,27	4,4	14	-
Obstetrícia	128	4,0	73.659,62	3,8	575,47	2,6	-	-
Clínica médica	2.138	66,8	1.253.614,33	64,8	586,35	4,7	102	-
Cuidados prolongados (crônicos)	-	-	-	-	-	-	-	-
Psiquiatria	-	-	-	-	-	-	-	-
Pneumologia sanitária (tisiologia)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pediatria	366	11,4	182.191,90	9,4	497,79	3,5	-	-
Reabilitação	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica cirúrgica - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Aids - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Fibrose cística - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Geriatria - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde mental - hospital-dia	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.199	100,0	1.934.300,35	100,0	604,66	4,4	116	3,6

Tabela 3.1.5 – Número de Internações, Valor Total, Valor Médio, Média de Permanência, Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade por Especialidade.

Fonte: SIM. Situação da base de dados nacional em 14/12/2009.



PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

3.2 NÍVEL DE ATENDIMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água no município de Santo Antônio de Pádua é de responsabilidade da Companhia Águas do Paraíba, que é uma concessionária do grupo Águas do Brasil, formando por diversas empresas, a companhia opera em municípios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Antes da Companhia Águas do Paraíba atender ao município, a CEDAE – Companhia Estadual de Águas e Esgotos – era encarregada pelo abastecimento de água de Santo Antônio de Pádua.

O município de Santo Antônio de Pádua é abastecido pelo manancial de Rio Pomba, os sistemas de abastecimento de água são as Estações de Tratamento de Água – ETA – Santo Antônio de Pádua e Campelo/Paraquena.

São 9.987 ligações no município, o volume total de água com tratamento é de 11.950 metros cúbicos.

Abastecimento de água	2010
Rede geral	81,08
Poço ou nascente na propriedade	13,95
Rio, Açude, Lago	0,05
Outra	0,93

Tabela 3.2.1 – Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água.

Fonte: IBGE/Censos Demográficos.

3.3 NÍVEL DE ATENDIMENTO EM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

Não existe um tratamento adequado para o esgotamento sanitário, portanto a população a recorrer ao emprego de fossas sépticas e sumidouros, ao lançamento dos efluentes sanitários no sistema de drenagem de águas pluviais e também, diretamente nos corpos receptores.

Instalação Sanitária	2010
Rede geral de esgoto ou pluvial	79,93
Fossa séptica	2,27
Fossa rudimentar	3,15
Vala	8,61
Rio, Lago ou Mar	5,37
Outro tipo	0,44
Não tinham	0,23

Tabela 3.3.1 – Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária.

Fonte: IBGE/Censos Demográficos.

De todos os problemas decorrentes do lançamento de efluentes sanitários no sistema de águas pluviais, o de maior relevância é a poluição dos corpos receptores finais.

A solução ideal e definitiva é a construção de sistemas completos de esgotamento sanitário, eliminando definitivamente, os lançamentos de efluentes sanitários nos sistemas de drenagem pluvial, córregos, canais, rios e lagoas.

3.4 INDICADORES DE RENDA, POBREZA E DESIGUALDADE E RENDIMENTO FAMILIAR PER CAPITA

O município de Santo Antônio de Pádua, de 1991 a 2001, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 58,3% para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 31,7%.

Para estimular a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi somada a meta de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que ½ salário mínimo. No caso indígena este valor será inferior a ¼ de salário mínimo.

No Estado, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até ½ salário mínimo passou de 34,6% em 1991, para 23,8% em 2010.



Gráfico 3.4.1 – Proporção de moradores abaixo da linha da pobreza e indigência – 2010

Fonte: Censo Demográfico - 2010.

A participação dos 20% mais pobres da população na renda passou de 3,3% em 1991, para 3,8% em 2000, aumentando ainda mais os níveis de desigualdade.

Em 2000, a participação dos 20% mais ricos era de 61%, ou 15 vezes superior à dos 20% mais pobres.

O PIB identifica a capacidade de geração de riqueza do município, que no caso de Santo Antônio de Pádua representa 13,28% do PIB da Região Noroeste Fluminense.

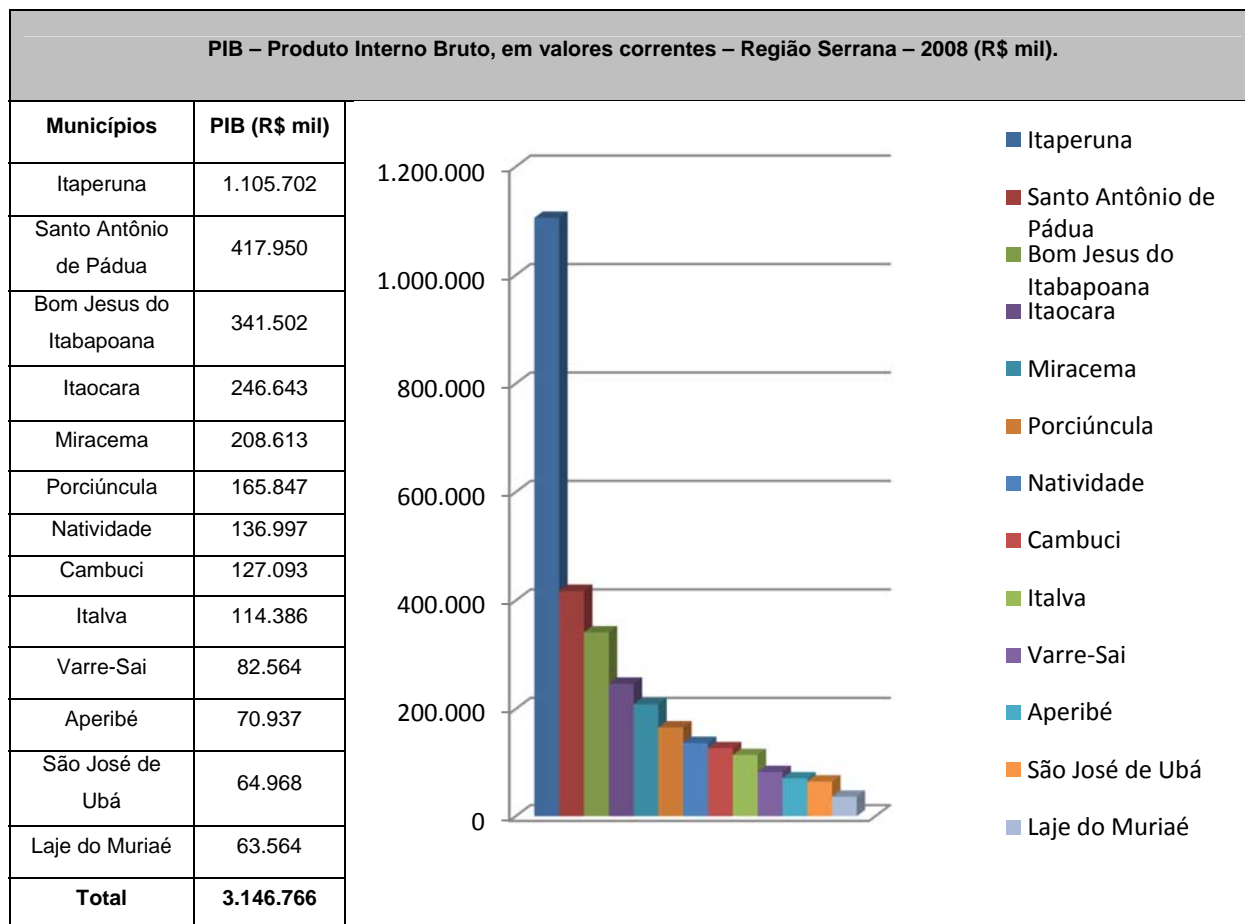


Tabela 3.4.1 – PIB – Produto Interno Bruto, em valores correntes – Região Noroeste Fluminense – 2008 (R\$ mil).

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.5 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

O IDH permite medir o desenvolvimento de uma população além da dimensão econômica. É calculado com base na:

- a. Renda familiar per capita (soma dos rendimentos dividido pelo número de habitantes);
- b. Expectativa de vida dos moradores (esperança de vida ao nascer);
- c. Taxa de alfabetização de maiores de 15 anos (número médio de anos de estudos da população local).

O município de Santo Antônio de Pádua está classificado com um índice de médio desenvolvimento humano, ocupando a 35ª posição no critério do IDH estadual.

Municípios	Índices	1991	2000	2010
		Valor do Índice	Valor do Índice	Valor do Índice
Santo Antônio de Pádua	IDH Longevidade	0,733	0,759	0,806
	IDH Educação	0,277	0,457	0,648
	IDH Renda	0,589	0,657	0,709
	IDH Total	0,493	0,611	0,718
Rio de Janeiro	IDH Total	0,573	0,612	0,761
Brasil	IDH Total	0,493	0,612	0,727

Tabela 3.5.1 - Índice de Desenvolvimento Humano 1991-2000-2010.

Fonte: PNUD/2013.

3.6 INDICADORES DE EDUCAÇÃO

O número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio de Santo Antônio de Pádua, em 2009, foi de 9.056 alunos, tendo passado para 9.032 em 2010, apresentando ligeira redução (-0,3%) no número de estudantes.

A rede municipal respondeu por 91% das matrículas na Creche em 2010. O número total de matrículas teve evolução de 99% no período de 2005 a 2010, contra a variação de 95% do corpo docente.

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
05	11	21	263	12,5	16,4
06	10	13	236	18,2	15,8
07	11	23	274	11,9	19,6
08	11	20	274	13,7	17,5
09	10	19	219	11,5	17,2
10	29	41	524	12,8	14,5

Tabela 3.6.1 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Creche – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Na pré-escola, a rede do município de Santo Antônio de Pádua foi responsável por 86% das matrículas em 2010 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
05	43	127	1.776	14,0	16,8
06	41	127	1.631	12,8	16,7
07	43	118	1.568	13,3	18,0
08	39	102	1.479	14,5	16,6
09	39	96	1.512	15,8	16,9

PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

10	33	78	934	12,0	12,6
----	----	----	-----	------	------

Tabela 3.6.2 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Pré-escola – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Houve variação de -47% na quantidade de alunos matriculados no período, contra mudança de -39% no quadro de professores.

Os gráficos seguintes ilustram a qualificação dos professores da rede municipal do ensino infantil:

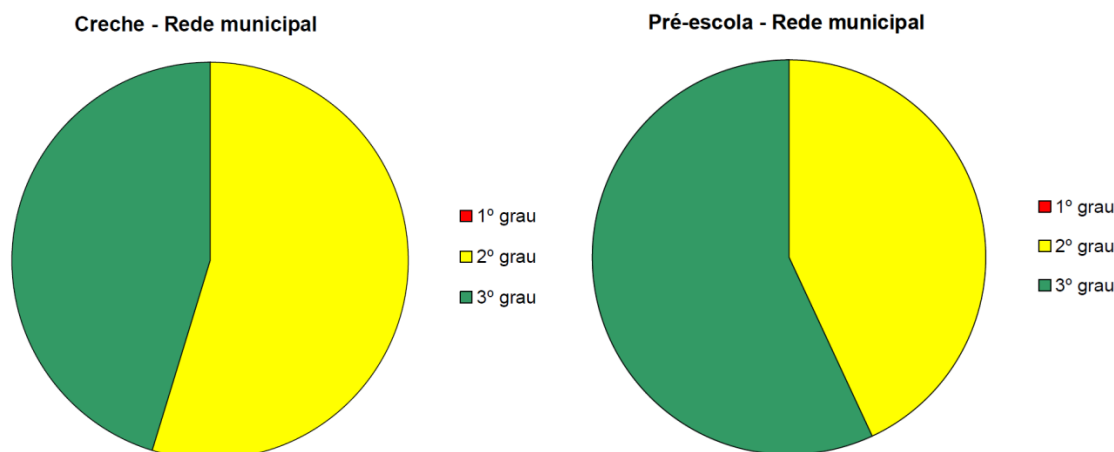


Gráfico 3.6.1 – Formação dos professores – Creche e Pré-escola – Rede municipal - 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Santo Antônio de Pádua apresenta o panorama abaixo para o ensino fundamental:

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
05	43	515	6.135	11,9	17,8
06	43	545	6.193	11,4	17,6
07	44	498	6.127	12,3	21,3
08	41	453	6.071	13,4	19,1
09	39	408	5.962	14,6	21,0
10	38	379	5.805	15,3	21,1

Tabela 3.6.3 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

O número de matrículas oscilou em -5% no período, com variação de -26% no quadro de docentes, influenciando proporcionalmente no rateio de alunos por professor.

Especificamente em relação à rede estadual, que teve 18% dos alunos matriculados de 2010, o quadro que se apresenta é o seguinte:

**PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE
MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO
E DRENAGEM URBANA**

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual no Estado
05	5	124	1.316	10,6	16,9
06	5	121	1.233	10,2	16,3
07	5	122	1.225	10,0	20,2
08	4	110	1.152	10,5	16,9
09	4	97	1.085	11,2	18,3
10	4	88	1.062	12,1	16,3

Tabela 3.6.4 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede Estadual - Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Mais de dois terços dos municípios teve reduzida a quantidade de estabelecimentos da rede estadual, cujo número de matrículas, em Santo Antônio de Pádua, teve variação de -19%, acompanhado por -29% de docentes.

Já na rede municipal de Santo Antônio de Pádua, com 70% do volume de matrículas em 2010, os dados seguem na tabela:

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede municipal no Estado
05	32	297	4.099	13,8	21,0
06	32	322	4.194	13,0	20,5
07	33	291	4.163	14,3	24,2
08	31	268	4.223	15,8	23,3
09	30	244	4.185	17,2	25,7
10	29	240	4.089	17,0	24,5

Tabela 3.6.5 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede Estadual - Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Houve, no período, variação de 1% no número de alunos e de -19% no quadro de docentes da rede municipal do Ensino Fundamental, proporcionando melhora do rateio de alunos por professor.

O indicador de distorção de série permite verificar o percentual de estudantes com idade acima do adequado para o ano em estudo. O gráfico a seguir apresenta o nível médio de distorção por série entre 2005 e 2010:

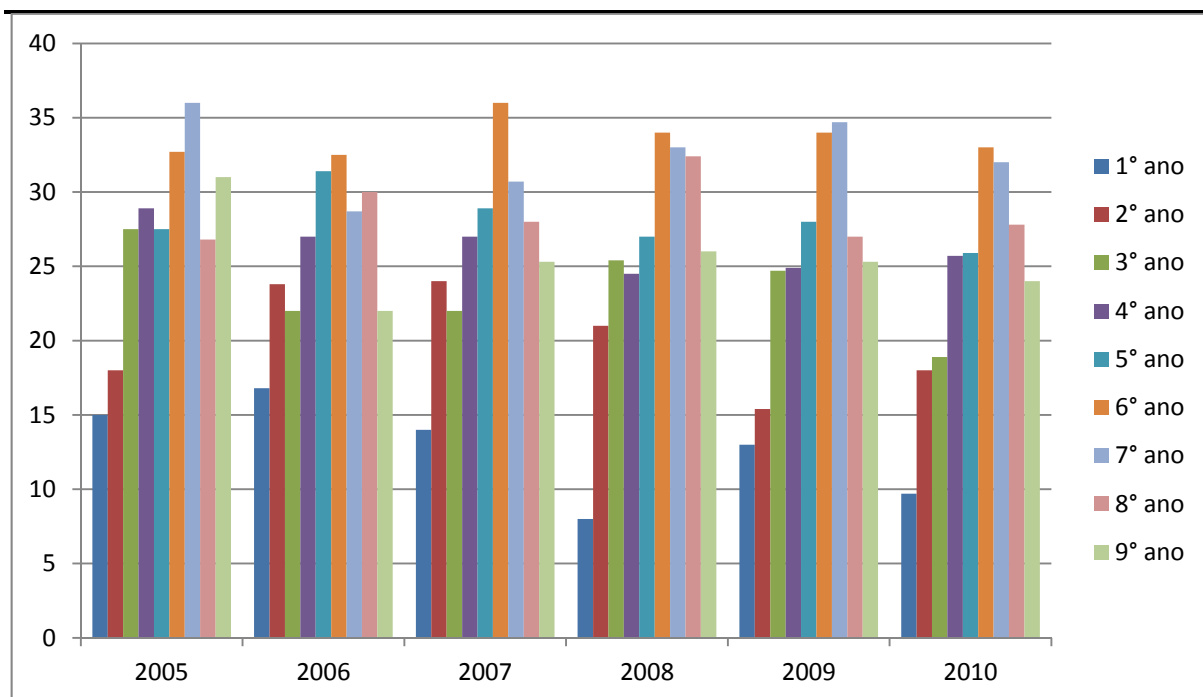


Gráfico 3.6.2 – Evolução da taxa de distorção série-idade – Ensino Fundamental – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Mesmo que haja uma tendência de redução de distorção série-idade, se ocorre queda desse indicador entre uma série e a seguinte no decorrer dos anos, isso representa evasão escolar. Em 2010, esse indicador por rede é apresentado a seguir:

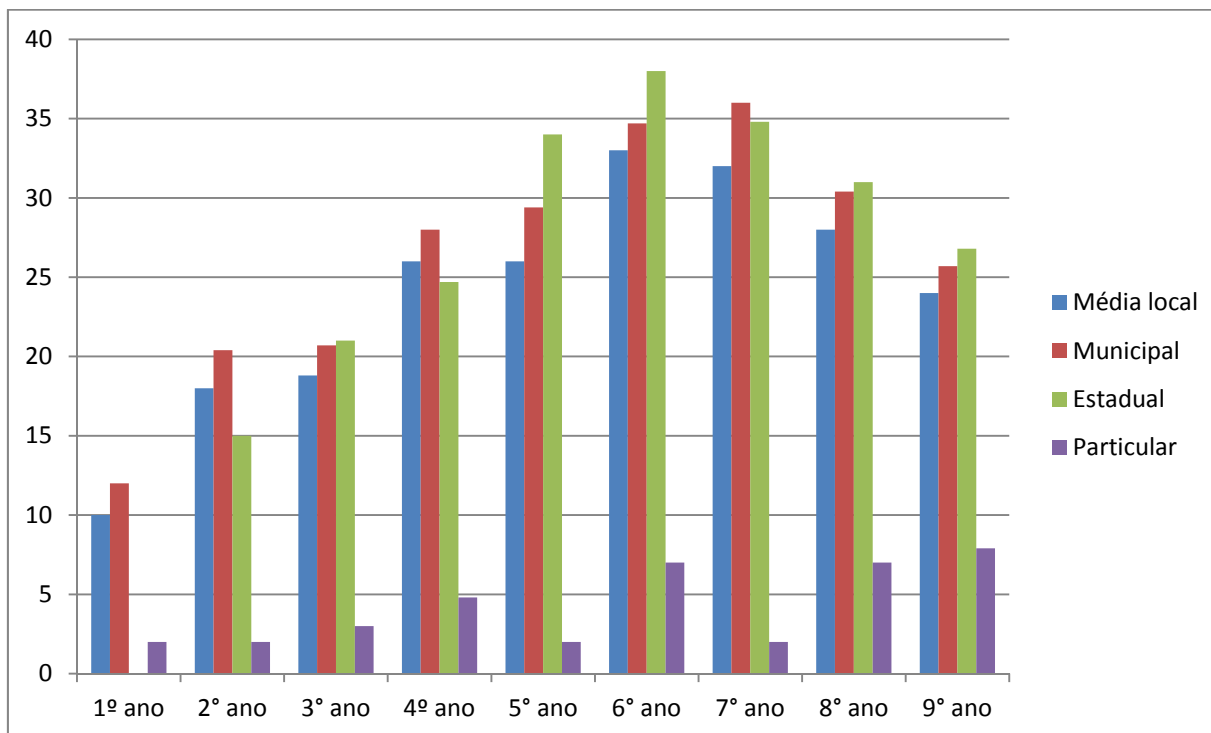


Gráfico 3.6.3 – Taxa de distorção série-idade no Ensino Fundamental – Redes - 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

A decorrência principal da distorção série-idade é um elevado número de alunos matriculados que têm acima de 14 anos já a partir da 5ª série antiga (atual 6º ano), como ilustra o gráfico a seguir, referente a 2010:

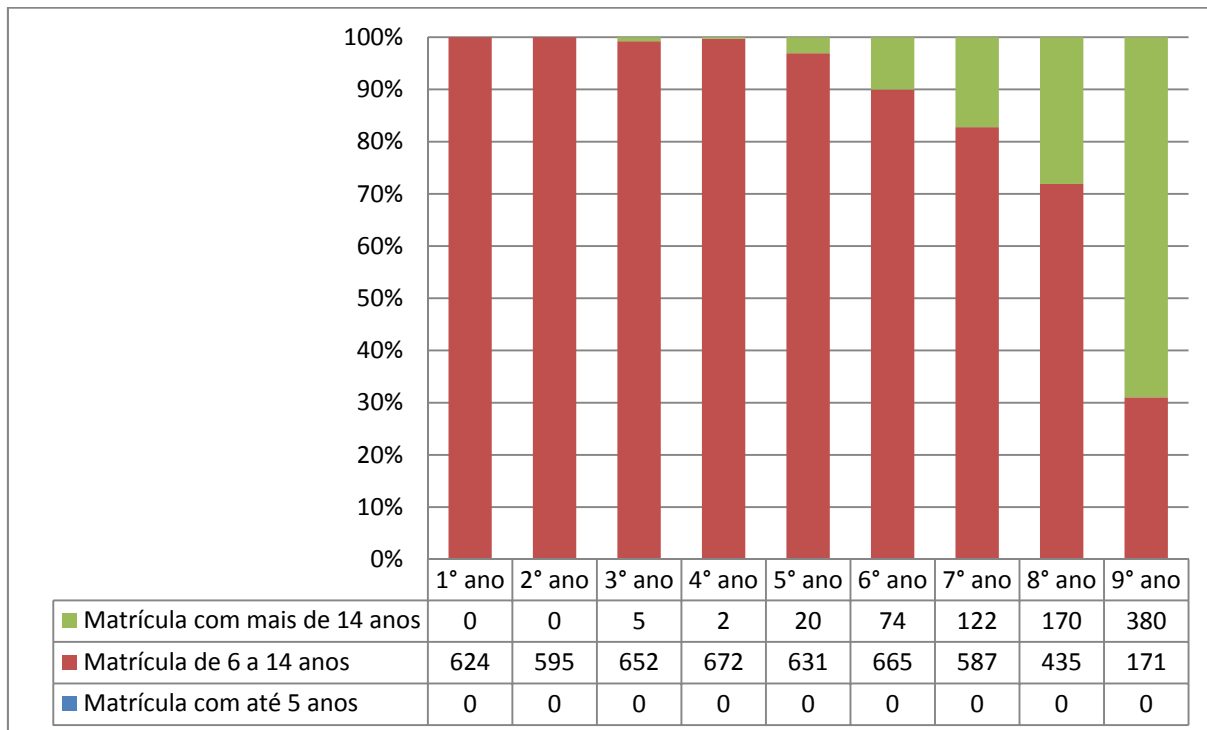


Gráfico 3.6.4 – Faixa de idade por série – Ensino Fundamental – Total – 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Os indicadores de aprovação por rede de ensino, entre 2004 e 2010, apresentados nos gráficos a seguir, são ilustrativos do baixo rendimento da rede pública e da hegemonia de aprovação na rede particular.

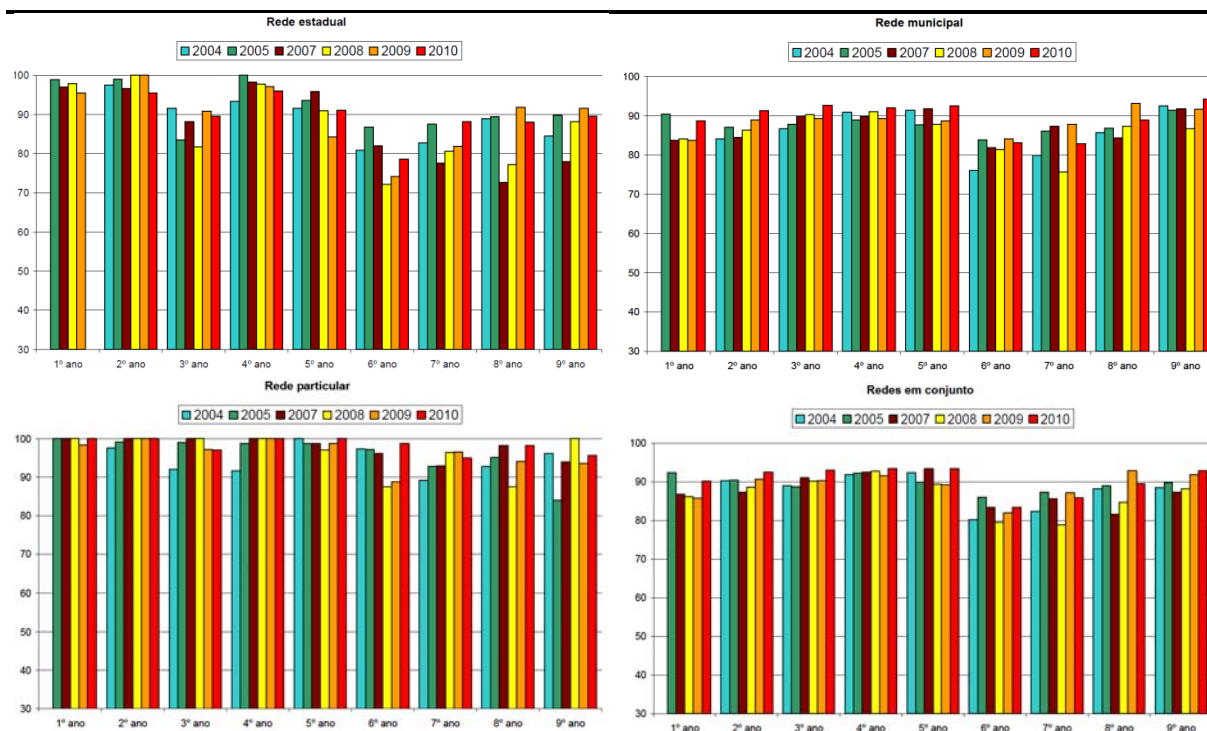


Gráfico 3.6.5 – Taxa de aprovação no Ensino Fundamental – Redes e total – 2004 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso fundamental em Santo Antônio de Pádua. De um total de 425 em 1998 para 436 formandos em 2010, houve variação de 3% no período.

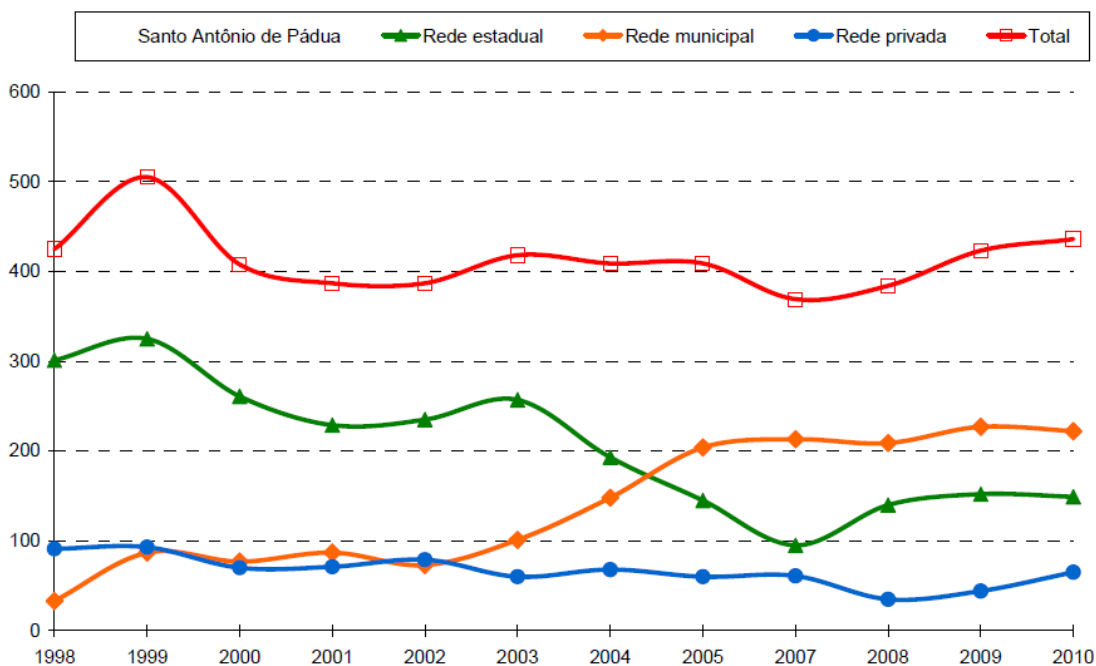
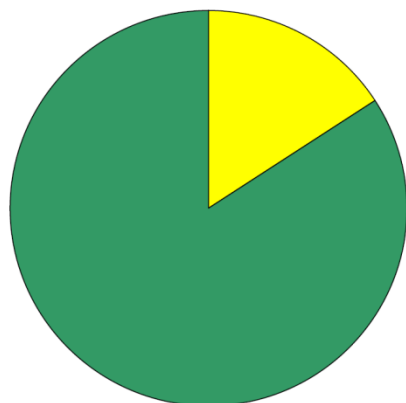


Gráfico 3.6.6 – Concluintes do Ensino Fundamental – Redes e total – 1998 a 2010.

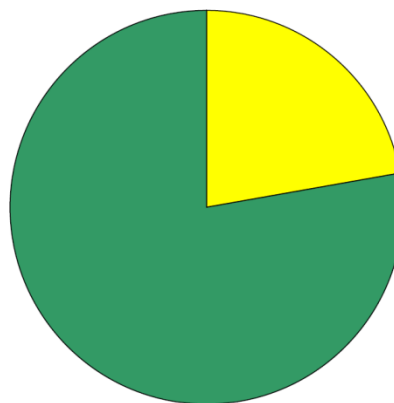
Fonte: TCE – RJ, 2011.

Os gráficos a seguir mostram a formação dos professores das redes públicas no ano de 2010. Em princípio, todos os professores deveriam ter 3º grau.

Rede estadual - Ensino Fundamental



Rede municipal - Ensino Fundamental



■ 1º grau
■ 2º grau
■ 3º grau

■ 1º grau
■ 2º grau
■ 3º grau

Gráfico 3.6.7 – Formação dos professores – Ensino Fundamental – Rede pública – 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Com relação ao ensino médio, Santo Antônio de Pádua apresenta o panorama a seguir:

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no Estado
05	9	178	1.848	10,4	13,3
06	9	162	1.614	10,0	13,2
07	10	173	1.465	8,5	15,8
08	10	188	1.382	7,4	12,8
09	10	162	1.363	8,4	13,9
10	11	156	1.557	10,0	13,9

Tabela 3.6.6 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio - Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

O número de matrículas oscilou em -16% no período de 2005 a 2010, com variação de -12% no quadro de docentes, influenciando proporcionalmente no rateio de alunos por professor.

A rede municipal de Santo Antônio de Pádua não oferece Ensino Médio. Especificamente da rede estadual, com 100% do volume de matrículas em 2010, o quadro que se apresenta é o seguinte:

PLANO REGIONAL DE SANEAMENTO COM BASE MUNICIPALIZADA NAS MODALIDADES ÁGUA, ESGOTO E DRENAGEM URBANA

Ano	Nº de Unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual no Estado
05	7	147	1.645	11,2	15,2
06	7	130	1.437	11,1	15,1
07	7	137	1.285	9,4	18,6
08	7	152	1.221	8,0	15,1
09	7	125	1.225	9,8	16,2
10	8	126	1.394	11,1	15,1

Tabela 3.6.7 – Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio – Rede estadual – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

Houve variação de -15% na quantidade de alunos matriculados no período, contra mudança de -14% no quadro de professores.

Novamente, a decorrência da distorção série-idade é um elevado número de alunos matriculados que têm acima de 17 anos, como ilustra o gráfico a seguir:

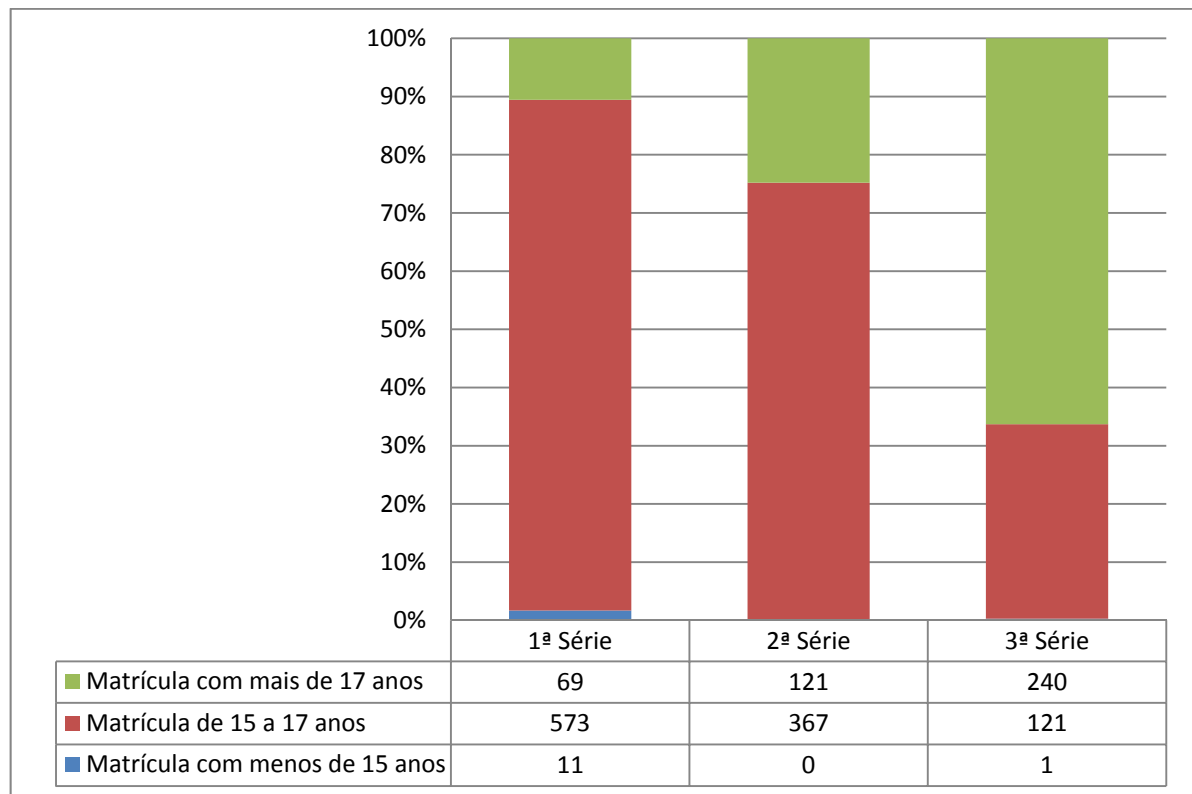


Gráfico 3.6.8 – Faixa de idade por série – Ensino Médio – Total – 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

O gráfico a seguir apresenta o nível médio de distorção por série entre 2005 e 2010:

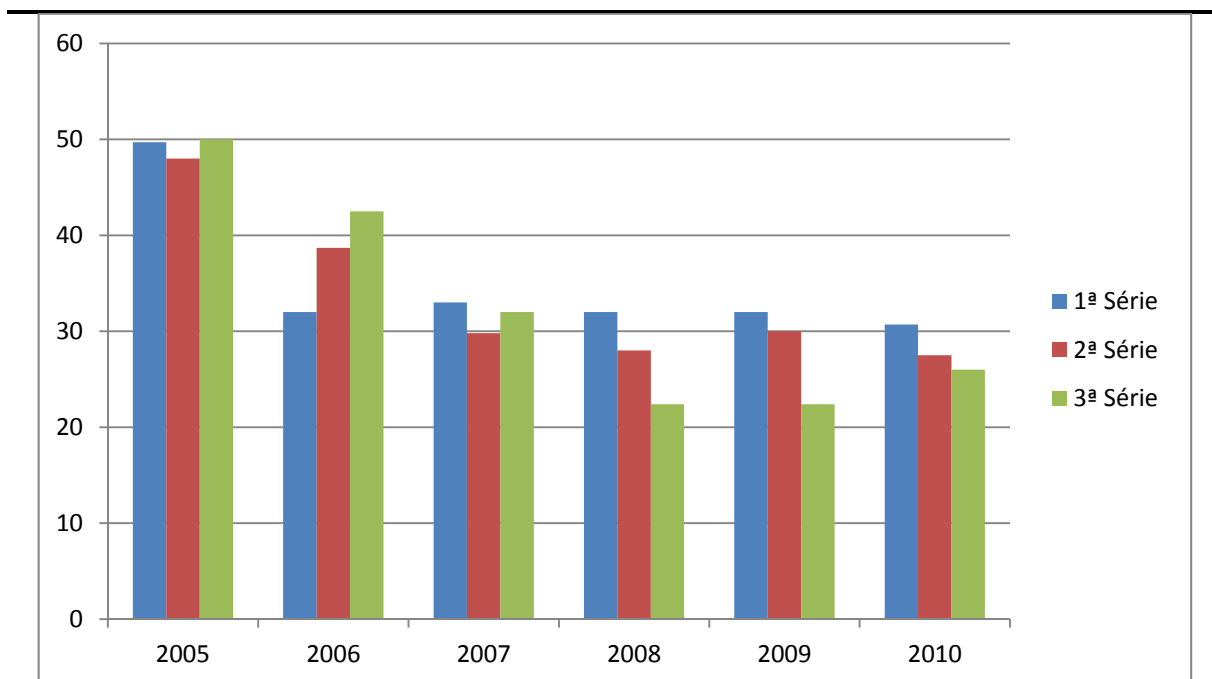


Gráfico 3.6.9 – Taxa de distorção série-idade – Ensino Médio – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

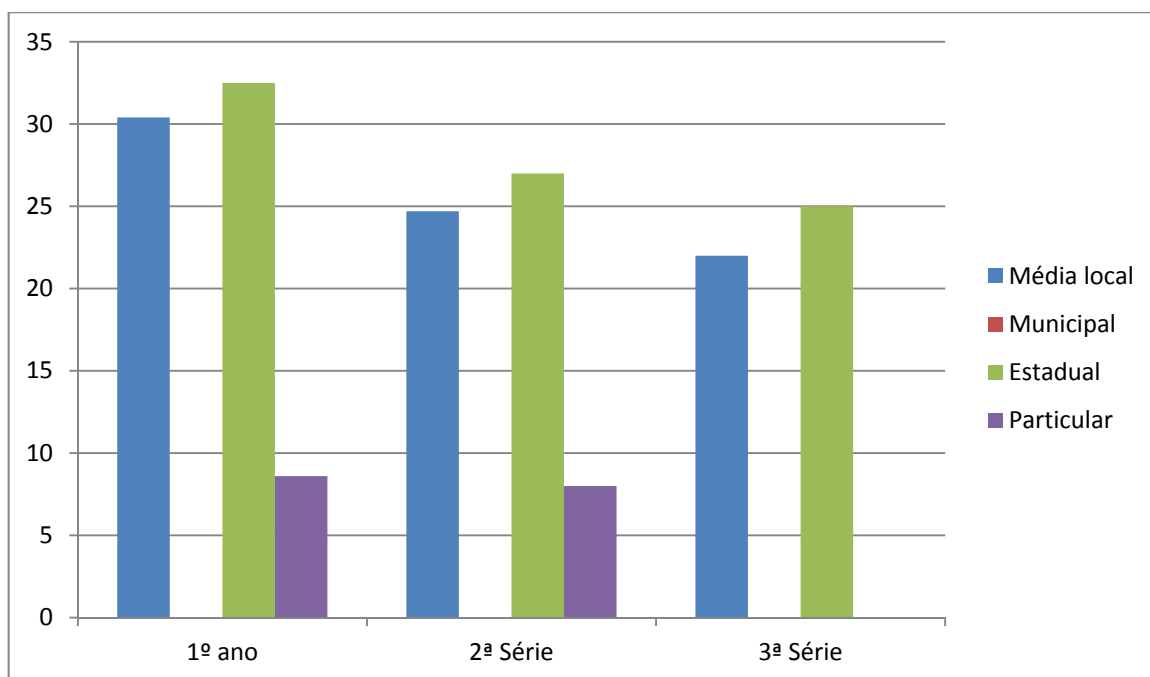


Gráfico 3.6.10 – Taxa de distorção série-idade – Ensino Médio – Total – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

A comparação dos indicadores de aprovação por rede de ensino, entre 2004 e 2010, é apresentada nos gráficos a seguir:

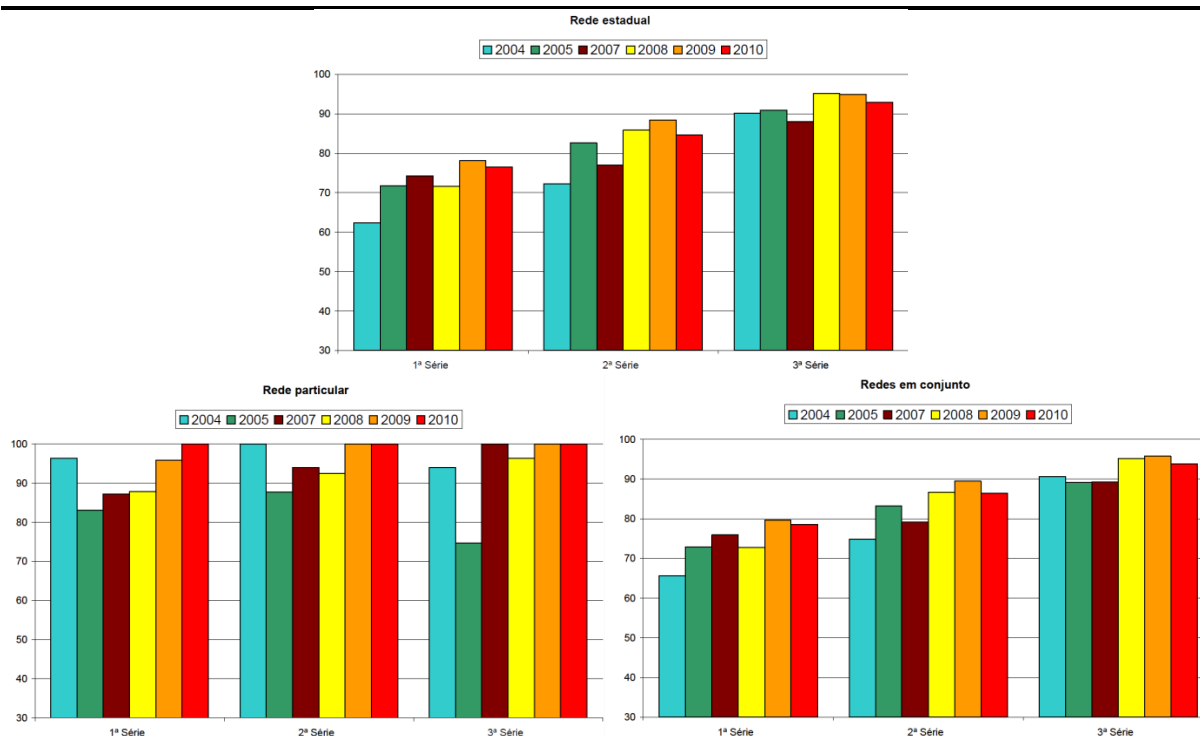


Gráfico 3.6.11 – Taxa de aprovação no Ensino Médio – Redes – 2005 a 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso. Os formandos foram em número de 291 em 1998, passando para 324 em 2010, com variação de 11% nesse período de doze anos.

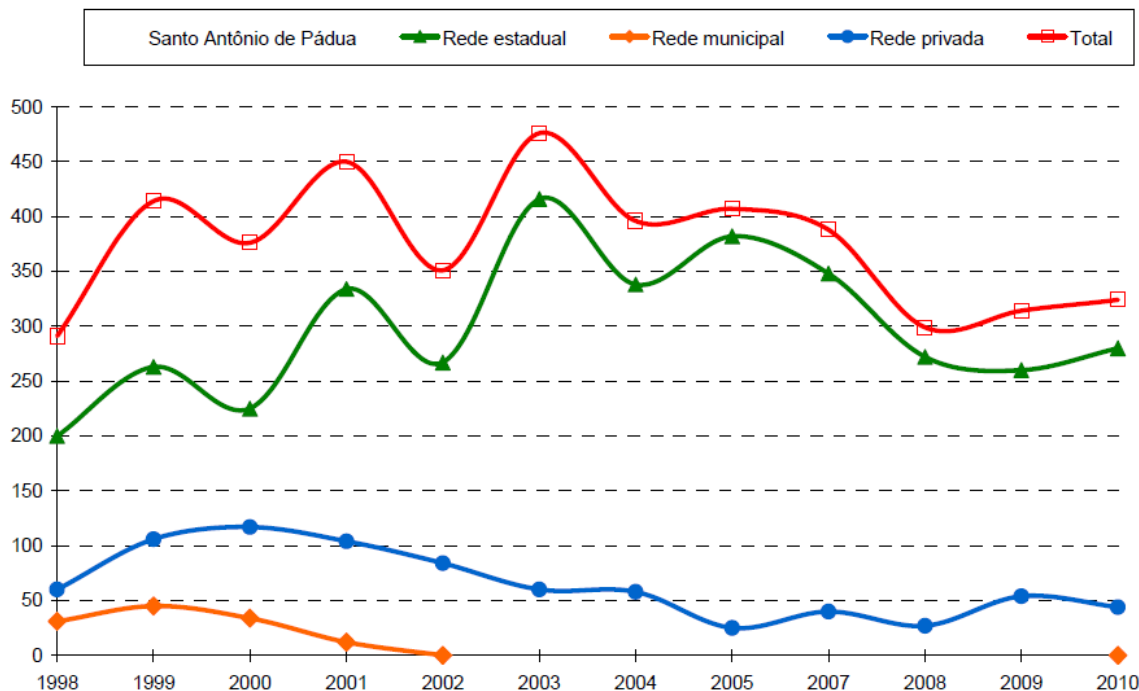


Gráfico 3.6.12 – Concluintes do Ensino Médio – 1998-2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

A formação específica do corpo docente da rede pública do Ensino Médio é apresentada a seguir:

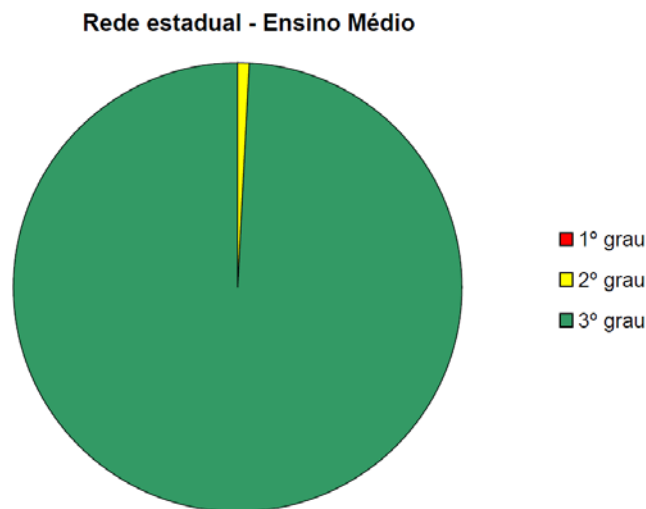


Gráfico 3.6.13 – Formação dos professores – Ensino Médio – Rede pública – 2010.

Fonte: TCE – RJ, 2011.

No ensino de Jovens e Adultos, Santo Antônio de Pádua teve um total de 1.438 alunos matriculados em 2009, sendo 69% na rede estadual e 31% na municipal.

O município de Santo Antônio de Pádua tinha oito cursos de graduação no ensino superior, com 947 alunos matriculados em 2009.

3.7 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO PERMANENTE DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O município de Santo Antônio de Pádua é vítima de enchentes todos os anos, as cheias do Rio Pomba alagam o município em épocas de chuva, sempre no primeiro semestre do ano.

Em conjunto com outros municípios da região, com isso, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, estabeleceu um gabinete de crises, no município de Campos dos Goytacazes, a fim de atender e integrar os municípios vítimas de enchentes. Citamos aqui duas ações que foram adotadas em Santo Antônio de Pádua:

Distribuição de cestas de alimentos – cestas básicas.

Pagamentos antecipados de Bolsa Família.

Além dessas medidas, o município conta com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.